

A conjuração da mediocridade

A política é o destino, sem dúvida, assim como o é também o amor. E tudo o mais nas flutuações, encontros e desencontros deste mundo, é sempre o destino. Mas há certas leis, certos fatores negativos ou positivos que devemos reconhecer e suscitar as intervenções desse destino, que fixa, decide, escolhe e designa as coisas e lhes marca a função.

Apesar de ser a política o próprio destino certo, é possível no entanto prever ou intuir qual os homens que deixarão de ter destino político entre nós. E para a mediocria, indagamos que não capozes de fazer, e se apresentarem nesse exame um resultado positivo e forte, pode-se concluir imediatamente que não terão nenhuma possibilidade de atuar e servir ao país. Até os homens de alto valor, porém de capacidade moral reduzida, os que, quando muito, não são capazes de transigência de algum submissos aos imperativos da mediocridade dominante, vêm fechadas as portas de acesso à vida pública em nosso país.

Estamos em plena conspiração vitoriosa da mediocridade. E são os mediocres, os de curto e mesquinho olhar sobre as coisas, os que sentem a necessidade da sua insanação na vida pública do

paço preparo, um falso culto pela camaradagem, o que não invalida a traição partidária ou política mais surpreendente, o que importa é premiar os elos mais frágeis, a chamada copa e cozinha, os sobrinhos do Papa. Copa e cozinha, explicava-me certa vez mestre Afonso Pena Júnior, (a quem não aceitaram como candidato porque entendido em muitas coisas, homem de longa experiência e mais longas leituras), não era a origem original e honesta. Já se queixavam não partidários de Jackson, se não me falha a memória, que este, quando presidente dos Estados Unidos se deixava guiar exageradamente pelos seus homens da copa e da cozinha. A fidelidade a alguns privados, é hoje, motivo de corrupção. Não se pode negar a tal que o estadista, por menos essa alta qualidade, de não olvidar os que o acompanham na intimidade, os seus amigos, a quem se reservam cargos difíceis, de quem dependem os mais delicados interesses públicos.

— Estarei com Fulano para o cargo e virei a ser que não incompetência total — é que aconselha a ética política, os melhores e mais fiéis isso consideram demonstração de heroísmo.

prever e sentir, é que são escolhidos para decidir e resolver os problemas nacionais. Não quero dizer que a filtragem funciona já com absoluta perfeição, e que um ou outro homem de mérito não se tenha habilmente expetunado até aqui, esgareando-se disfarçadamente dessa verdadeira mancha de valores, que caracteriza o tempo de hoje, a época, ou antes, para guardarmos a distinção de Péguru, o período, que atravessamos. Mas a observação, guardado o seu aspecto geral, mantém-se.

* * *

Ninguém é mais escolhido para uma determinada função pelo que vale ou pelo que pode fazer, pela capacidade de solucionar o que precisa de solução. Substituiu-se ao respeito pela inteligência, pelo valor,

Seria de curiosa estatística investigar o que perde o Brasil todos os dias com o exílio dos seus homens verdadeiramente dotados de qualidade para o serviço público. Quanto tempo gasto às vezes em vão, para explicar aos não-preparados o que é preciso fazer ou não fazer em benefício do país! Há certas coisas, certos casos, certos problemas que só a inteligência pode resolver, e que só a inteligência deveriam ser confiados. Não basta ter acompanhado um chefe na adversidade, conservar-se-lhe dedicado, para resolver uma situação difícil, para escolher o melhor caminho numa encruzilhada.

É exato que assistimos a muitas traições da própria inteligência. Mas isso é, sem dúvida, uma outra história.

Augusto Frederico Schmidt

DECRETOS ASSINADOS EM DIAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nº 96 de 7 de Fevereiro, nomeando aposentadorista a Jardenello José dos Santos, metelheiro, classe E; Francisco de Paula, escritor, classe F; Pedro Gebran, da Colocaria da Lapa, Paraná, e Júlia Kell, da Colocaria em Rio das Pedras, Si. do Sul;

Nº 98 de 7 de Fevereiro, nomeando substituto a Maria Helena de Moraes, classe G, e Avelino Almeida, classe H, ambos da Colocaria em Rio das Pedras, Si. do Sul;

Nº 99 de 7 de Fevereiro, nomeando o membro do Conselho Nacional para o Estado de Pernambuco a Federal do Maranhão, a Afonso Aires Pereira de Mota; de estatístico auxiliar, classe E, e Hilário Carlos de Oliveira, classificado como médico diagnóstico, referência R-3, a Margarida Costa.

No nome da Vidúo — Apresentando Atí Carvalho Coelho, telegrafista, classe E. Comendado aposentadorista a João Teófilo Pereira da Silva, agente de estrada de ferro, classe E. Considerando apresentado, a pedido de Nº 33-148, Manuel Marinho, classificado como engenheiro.

SEMANA DO EX-COMBATENTE

O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil participará ativamente das comemorações da "Semana do Ex-combatente", que se iniciará com a tess aprovada na II.ª Convenção Nacional.

Hoje — Haverá uma solenidade na Câmara Municipal, onde falarão, entre outros oradores, o general Leito de Carvalho e o Vereador Breno de Silveira, além de discursos de F. E. B. Claudio da Motacaba este encarregado de uma parte artística. A solenidade terá início às 20 horas.

No dia 8 — Haverá uma solenidade comemorativa do dia da Vitória, às 20 horas, na Av. B. I. Depois de algumas palavras do presidente do Conselho Nacional fará uma conferência

9. Transaminar, *ex-officio*, do quadro I para o quadro V, o seguinte: Dr. E. K. de Azeiteiro, da Medicina. Tornando sem efeito os decretos, de 10-11-48, que nomearam, em virtude dos Departamentos Ministeriais de Obras comunitárias e Sociaes, José Guimarães Dupim, Paulo de Brito Castro, Raul Miranda Pereira de Figueiredo, e, o de 30-11-48, que nomearam, no Manuel Machado da Fonseca, Magalhães, e, no VI. Promovendo os médicos, Antônio Machado Guerra, da classe M à classe N; Fábio de Andrade Martins Costa, da classe M à classe N; Cândido Mendes de Barros, da classe K à classe L; por antiguidade: Carlos Aguiar de Almeida, da classe L à classe M; Cláudio Roman Moreira, da classe L à classe M; e Antônio Correia de Oliveira, da classe K à classe L, por merecimento.

DR. VILLELA PEDRA

APARELHO DIGESTIVO

TEL.: RI-6234 e RES.: 25-4512

AÇÃO PENAL CONTRA QUEM ALTEROU A LICENÇA PREVIA

Em despacho proferido no pro-

gras em que é interessada Nina Vambranda, declarou a um grupo de fazenda que a licença prévia está vivivelmente alterada na parte referente à designação do motor do automóvel, sem qualquer se verifica desse documento e se confirmou pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Indeferiu, assim, o pedido de suspensão, mas restituiu o processo à Alfândega do Rio de Janeiro, para as devidas providências locais. Determinou, também, que o presidente da Alfândega se referida processo "A competente au-

JURISDIÇÃO para quem se promova a ação penal contra quem de direito, na forma da Lei.

INSTITUTO ARREDOUATORIO PARA SURDOS MUDOS

Fala Jellström Inahli, chefe e Falar.
Tela: Alvarado Alvimã, 80, 9º And. E.
Fones: 63-1906 - 47-3476 - 47-8582
(1982)

AS GRATIFICAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO DOS OFICIAIS DO EXERCITO SEUS OBRIGADO A POLÍCIA MILITAR

O presidente da República assinou decreto alterando o parágrafo único do artigo 118 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.273 de 7/II em novembro de 1985.

Pascoe L. ME a seguinte redação o parágrafo biado: "Os oficiais co Exército que exercem as funções de comandante geral, diretor de instrução, instrutores e ajudantes de ordens, bem como os oficiais da própria corporação que exercem as funções de chefe do Estado-Maior e ajudante de ordens, proreitor, e titular de representação, quantos for atribuído pelo ministro da Justiça dentro dos recursos organizacionais."

COMPLICAÇÕES. Rua México, E s q. Nilo Peganha.

FALENCIAS E CONCORDATAS

J. ESTANÍSIL MONTEIRO

No julho da Sa. Varga Civil e agenciadora supra, estabelecido a Ag. Cardoso Moraes, 11, com negócios de fornecimento de roupas e madeiras, impetrou uma concordata preventiva, na qual ocorreu aos credores o pagamento de 60% em 12 prestações semestrais.

Pascoe declararão
Crf 550.140.70

COMISSARIA INDUSTRIAL COMERCIAL LTDA.

O julho da Sa. Varga Civil nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico o credor Augusto Pereira da Silva e S.A.

GUIMARÃES OLIVEIRA LTDA.

O julho da Sa. Varga Civil mandou proceder a venda dos bens da massa líquida supra, pelo leiloeiro Arlindo Costa

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Qualquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLEIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19
AVENIDA MTM Nº 100

REVENIDA MEM DE SA, 122

O VELHO E JOVEM GRACO MORREU

Quarenta anos de experiência político-parlamentar, que a Câmara dos Deputados lembrará hoje

O deputado José Augusto, na sessão da Câmara, abriu ontem a sessão da manhã, às quatro horas, apenas para declarar que a sua saúde não lhe permitia comparecer ao trabalho. Depois disso, não mais voltou.

Faleceu, porém, o sr. Graco Cardoso, o velho e o jovem Graco. O sr. Graco Cardoso, o velho, nasceu em 1873, em São Paulo, e foi deputado por 40 anos. O sr. Graco Cardoso, o jovem, nasceu em 1910, em São Paulo, e foi deputado por 10 anos.

Qual, minha filha... Eu moro... não sei explicar... Me lembro... de ter visto... junto de mim... o sr. Graco Cardoso, o velho, em 1910, quando ele foi eleito deputado.

Porque o procuravam

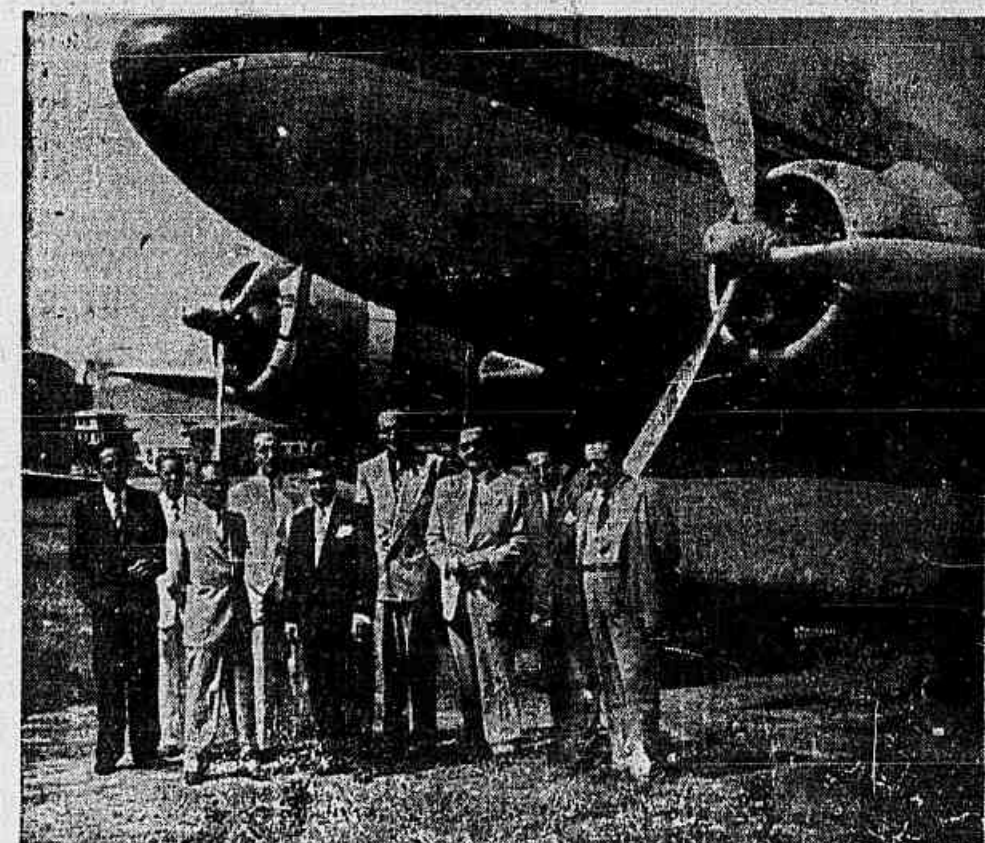
Procuravam-no os deputados de "linha dura", porque encontravam nele um reservatório incoerente de experiências. Estavam ali, em síntese, quarenta anos de experiência política, de experiência parlamentar, de experiência de vida.

Sua carreira foi iniciada no Congresso, quando ele foi eleito deputado em 1910. Depois disso, não mais voltou. Faleceu, porém, o sr. Graco Cardoso, o velho e o jovem Graco.

O sr. Graco Cardoso, o velho, nasceu em 1873, em São Paulo, e foi deputado por 40 anos. O sr. Graco Cardoso, o jovem, nasceu em 1910, em São Paulo, e foi deputado por 10 anos.

Serviu ainda à administração federal, como secretário do ministro da Agricultura José Bezerra, e no Ceará já havia ocupado as funções de diretor da Secretaria da Assembléia Legislativa e de secretário da Fazenda. Eleito mais uma vez em 1948, desde 1948, ocupava o cargo de segundo vice-presidente da Câmara, porém, quase diariamente, os impedimentos dos seus compromissos impediam-no de comparecer ao trabalho.

MAIS UM AVIÃO QUE "MÁQUINAS AEROCOM LTDA." INCORPORA A FROTA AEREA MERCANTE BRASILEIRA



Chegou, ontem, a esta Capital, descendo do Aeroporto Santos Dumont, mais um avião Douglas DC-3, importado por "MÁQUINAS AEROCOM LTDA.", firma estabelecida à Av. Franklin Roosevelt, 126. É o 6º aparelho desse tipo que a

em dois volumes: um "Relatório" da delegação oficial brasileira à Exposição Agrícola e Industrial de Montevideu; e uma "Plataforma de candidato à presidência do Estado de Sergipe".

Foi, ainda, um dos planejadores da legislação social moderna.

Morreu nos setenta e sete anos de idade, quando deixava um auge de sua carreira política. Foi eleito deputado em 1910, e depois disso, não mais voltou.

A sessão de ontem do Senado foi suspensa, a requerimento do sr. Vitalino Freire, em homenagem ao sr. Graco Cardoso, cujo falecimento ocorreu pouco antes na Câmara dos Deputados. O orador justificou seu discurso sobre seu requerimento, fazendo breve biografia daquele parlamentar.

Em seguida, falou também sobre o deputado desaparecido o sr. Vitalino Freire, presidente do partido a que pertence o sr. Graco Cardoso. Usou da palavra depois, em nome do P.S.D., o sr. Ivo de Aquino, e por último o sr. Evandro Vianna, pelo P.S.P.

Finalmente, aprovado o requerimento, o presidente, antes de suspender a sessão, associou-se às homenagens e nomeou uma comissão composta dos srs. Fernandes Távora, Vitalino Freire e Walter Franco para representar o Senado nos funerais do 1.º vice-presidente da Câmara.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se a Comissão de Justiça, que aprovou inicialmente o parecer do sr. Augusto Meira favorável, com emenda, ao projeto que autoriza o governo a localizar, no ex-território de Ponta For, os refugiados do Paraguai.

O sr. Felinto Muller manifestou-se pela constitucionalidade do projeto que modifica a Lei Orgânica do Distrito Federal, tendo a Comissão adotado seu parecer.

Em seguida, o sr. Altivo Vianna emitiu parecer sobre o projeto que dispõe sobre a organização do Quadro do Magistério Militar.

Nos termos do parecer do sr. Lucio Correla, foi aprovado o projeto que estabelece a Rde Mineração de Viação os benefícios da Lei número 1.071, de 16 de março de 1950.

No seu aspecto constitucional foi aprovado, em termos do parecer do sr. Lucio Correla, o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr\$ 1.800,00 para auxiliar as obras de instalação dos serviços de luz e força da cidade de Manaus, Estado do Amazonas.

O sr. Altivo Vianna apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto que autoriza

JA EM TRANSITO PARA O BRASIL... EMPRESTIMO EXTERNO PARA o primeiro grupo de cooperados Italianos

Segundo comunicação recebida pelo Conselho de Imigração e Colonização, parti de Gênova, pelo vapor "Protea" da Sociedade "Consul", o primeiro escalão da Cooperativa "SCIAPIV" sediada em Piacenza e composta de 31 pessoas. Dentre as algumas semanas seguiu-se o segundo escalão constituído de mais 30 agricultores. Destinam-se essas duas escalões à Bahia, onde, graças aos esforços do Sr. João de Deus, diretor do Serviço de Imigração, a instalação de um grifoneio em Jaqueira, a 11 km de Belo Horizonte, ampliação da Fábrika de Adubos Fosfatados de Araxá e instalação de Molinos de Caju para pesquisas do solo e seu tratamento.

citada firma conta a nossa frota aérea mercante, o qual se destina, provavelmente, a VARIG.

Na foto aparece o sr. Pio Azarian, Diretor de "MÁQUINAS AEROCOM LTDA.", que tem promovido, incansavelmente, a vinda de

médico da Câmara, a fim de socorrer os deputados médicos sr. Leão Sampaio, Bastos Tavares e Ernesto Gaetner, que nada podiam fazer senão aplicar uma punção inútil e verificar a "venda mortal" — a morte em edema. Houve tempo, entretanto, de comparecer um sacerdote, para a extrema unção.

O corpo ficou exposto em câmara ardente no saguão de entrada do Palácio Tiradentes, de onde saiu hoje, às onze horas, para o cemitério de São João Batista. Embaixou o corpo controlado casamento multo cedo, o sr. Graco Cardoso não deixou dependentes.

Todo o expediente da sessão de hoje, na Câmara, será dedicado à sua memória.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião realizada pela Comissão de Finanças, o sr. Santos Neves ofereceu parecer favorável, com emenda, ao projeto da Câmara que dispõe sobre a federalização do ensino superior. O parecer deixou de ser votado por ter perdido vista do sr. Alvaro Adolfo.

O senador Adalberto Ribeiro manifestou-se contrário ao projeto relativo à fundação e concessão de auxílio a associações com objetivo de educação física ou prática esportiva. O mesmo senador votou pela aprovação, com emenda, do projeto que fixa a divisão administrativa e judiciária do Território de Guaporé, a vitória de 1949 a 1953.

Pelo sr. Alfredo Neves foi relatado favoravelmente o projeto que aprova o Acordo para isentar do imposto de renda e de todo outro imposto sobre lucros, as empresas de navegação brasileira e argentina. Acordo concluído em Buenos Aires a 21 de junho de 1949.

Por convertido em diligência, a fim de ser enviado ao Ministério da Fazenda, o projeto que regulamenta a aplicação do artigo 15 § 4.º da Constituição, nos seguintes termos: "Art. 15 § 4.º. A União entregará aos municípios, ecônomo dos seus capitais, dez por cento do total que arrecadar do imposto de que trata o art. 17, feita a distribuição em partes iguais e anualmente, pelo menos metade da importância em benefício de ordem rural".

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se ontem, em caráter ordinário, a comissão executiva da U.D.N., presidida pelo deputado Prádo Kelly, estando presente a maioria dos seus membros.

A comissão tomou conhecimento dos trabalhos que dizem respeito à propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. A próxima convenção nacional do partido era assunto constante da pauta, dos trabalhos, recaído a escolha para orador oficial no senador José Américo.

O senador Artur Santos, fez ver que a candidatura Eduardo Gomes não deveria assumir caráter exclusivamente partidário, aventando a possibilidade de o partido procurasse estabelecer contato com as demais correntes, objetivando não somente uma escolha acertada do nome que deverá concorrer à vice-presidência.

A campanha das faixas e dos envelopes

No intuito de fortalecer a propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, a U.D.N., seção do Distrito Federal, está pondo em prática várias iniciativas.

A campanha das faixas, que consiste na colocação gratuita nas janelas e sacadas das residências de faixas com os dizeres: "Aqui estamos com o Brigadeiro!", obteve grande aceitação e são inúmeras as pessoas que já aderiram a esta campanha. Os interessados na obtenção dessas faixas poderão tomar informações na sede da U.D.N., do Distrito Federal, à rua da Assembleia 51, 5º andar, ou pelo telefone 52-1436.

Com o Brigadeiro o PSB

São Paulo, 3 (A.P.) — Revela-se nesta cidade que as delegações do Partido Socialista Brasileiro da maioria dos Estados são favoráveis à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, por se tratar de um democrata que já mereceu o apoio da antiga Esquerda Democrática no pleito de 1945 e que honrou seus compromissos.

CANDIDATO DE UM PARTIDO

(Continuação da 1.ª página)

trito voltado ao serviço desinteressado da pátria. Ninguém viu mais desde os tempos de comícios de 45, nem dele tirou qualquer declaração de intenção para a vida política ativa.

Ele manteve-se sóbrio, digno, afastado das competições partidárias, e muito mais ainda das intrigas personalistas. Por isso, vem hoje chegar ao fim do quinquênio inaugurado em janeiro de 1946, louvado por gregos e troianos. De nenhum partido, de nenhum chefe político de envergadura neste país se levanta uma voz de restrições à sua pessoa, às suas atitudes, de notando incompatibilidades ou despeitos contra a grande figura tutelar da democracia.

Em que pesem as dificuldades do P.S.D., uma coisa é certa: a situação política esclareceu-se, tornando-se definida e lógica. Quem fez o milagre? O nome do Brigadeiro. Mais cedo ou mais tarde, as correntes políticas independentes no país, terão de se definir em face dele: para nele encostar-se ou para afastar-se, jogando-se no escuro das aventuras.

O P.S.D., perdeu sua oportunidade. Qualquer solução que venha a tomar, será esta, nas condições atuais, um fator de perturbação e nunca de coordenação e unidade. Um candidato possedita precisará do apoio do governo, e acarretará inevitavelmente a cisão do próprio partido. Daí resultará a formação de uma formidável frente democrática em torno do Brigadeiro. Para esta, poderá vir até mesmo o chefe do P.T.B., pois na hora de ter de escolher entre a incerteza, a aventura e até a possibilidade da vitória da reação ou o alinhamento, em pé de igualdade com as outras forças que sustentam o nome extrapartidário do Brigadeiro, a velha experiência do sr. Getúlio Vargas há de falar muito alto no espírito. Quanto à U.D.N. justiça lhe seja feita.

Alinda ontem sua direção desobriga o Brigadeiro de quaisquer compromissos, reconhecendo que a sua era uma candidatura acima dos partidos.

Reunião da comissão executiva da U.D.N.

Reuniu-se ontem, em caráter ordinário, a comissão executiva da U.D.N., presidida pelo deputado Prádo Kelly, estando presente a maioria dos seus membros.

A comissão tomou conhecimento dos trabalhos que dizem respeito à propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. A próxima convenção nacional do partido era assunto constante da pauta, dos trabalhos, recaído a escolha para orador oficial no senador José Américo.

O senador Artur Santos, fez ver que a candidatura Eduardo Gomes não deveria assumir caráter exclusivamente partidário, aventando a possibilidade de o partido procurasse estabelecer contato com as demais correntes, objetivando não somente uma escolha acertada do nome que deverá concorrer à vice-presidência.

A campanha das faixas e dos envelopes

No intuito de fortalecer a propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, a U.D.N., seção do Distrito Federal, está pondo em prática várias iniciativas.

A campanha das faixas, que consiste na colocação gratuita nas janelas e sacadas das residências de faixas com os dizeres: "Aqui estamos com o Brigadeiro!", obteve grande aceitação e são inúmeras as pessoas que já aderiram a esta campanha. Os interessados na obtenção dessas faixas poderão tomar informações na sede da U.D.N., do Distrito Federal, à rua da Assembleia 51, 5º andar, ou pelo telefone 52-1436.

Com o Brigadeiro o PSB

São Paulo, 3 (A.P.) — Revela-se nesta cidade que as delegações do Partido Socialista Brasileiro da maioria dos Estados são favoráveis à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, por se tratar de um democrata que já mereceu o apoio da antiga Esquerda Democrática no pleito de 1945 e que honrou seus compromissos.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos: "Serão também classificados na cédula 'C'":

d) as remunerações relativas à prestação de serviços pelos negociantes em firma individual ou de sociedades comerciais e industriais, quando tais remunerações forem representadas por importâncias mensais fixas e levadas a despesas gerais ou contas subsidiárias, cuja contabilização da firma ou sociedade.

A remuneração de que trata a alínea supra, não poderá exceder a Cr\$ 24.000,00 anuais, quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 120.000,00; ultrapassando o capital essa quantia, a remuneração poderá atingir a 20 % de até o limite máximo de Cr\$ 120.000,00.

O comércio latino-americano com a Alemanha e o Japão

Washington, 3 (V. Wilber, de U.P.) — Especialistas em questões comerciais procuram avaliar que parte do futuro comércio da América do Sul será feito com a Alemanha e o Japão. Este assunto interessa às autoridades dos Estados Unidos, pois os planos estimulados recentemente pelas informações sobre o novo acordo comercial argentino-alémio a ser concertado brevemente, e devido a reatuação de viajantes oficiais que regressam de países sul-americanos, no sentido de que estão chegando à Colômbia e outros países consideráveis quantidades de artigos japoneses.

Círculos comerciais estão especialmente interessados em projetar com precisão os futuros planos de exportação e importação da América Latina, para julgar o efeito que se pode esperar da difícil questão do comércio da Europa Ocidental com os estrangeiros de divisas. Acrescentam que de momento, os exportadores dos Estados Unidos não estão coletivamente preocupados exageradamente com a competição japonesa ou alemã no mercado latino-americano, porém reconhecem que o assunto pode chegar a lhes causar apreensão, se lhes parecer futuramente que os mercados norte-americanos estabelecidos estão sendo minados.

A preocupação existente nas esferas comerciais dos Estados Unidos com os países do comércio latino-americano, expressou-se nas manifestações de desconfiança com o que se considera acordos comerciais com o Japão e a Alemanha, com as negociações bilaterais com as nações latino-americanas e com a possibilidade de o efeito de eliminar a competição em certos ramos.

O exemplo citado frequentemente

RETARDANDO O ACORDO COMERCIAL ANGLO-ALEMAO

Londres, 3 (U.P.) — Círculos oficiais informaram que a oposição dos Estados Unidos vem retardando um acordo comercial anglo-alemão desde o mês de 1949, quando se realizou a conferência de Estocolmo. As gestões anglo-alemãs para concluir o pacto comercial terão que ser adiadas, até que se chegue a uma solução entre os países da América do Norte e da Europa sobre a proposta da União Europeia de pagamentos.

A oposição dos Estados Unidos ao pacto comercial tem base no temor de que o mesmo atrairá a Alemanha Ocidental à do eixo econômico, provocará a acumulação de saldos em esterlinas em mãos alemãs.

As negociações comerciais anglo-alemãs tiveram início em Frankfurt em 1947, e desde então os planos iniciais, há projeto de troca de produtos no valor de 50 milhões de esterlinas de parte a parte. As negociações ficaram interrompidas em março, por efeito de "obstáculos inesperados" que, posteriormente, foi revelado serem objeções norte-americanas. Tais objeções tiveram base em que tal pacto poderia afetar de certa maneira os planos norte-americanos para a libertação do comércio e dos pagamentos na Europa Ocidental.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de humanidade humana e de defesa nacional. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Deficientes, fundada em 1910, tem a honra de apresentar a Lepra — R. Sta. Luzia, 158 — 15.º — Sala 1513

O Desfecho do "CASO CLIFTON"

(Conclusão da última página)

Via sido levado, são e forte, a uma conferência final, em julho, diante de El Alamein. Rommel se queixava amargamente de que ele estava faltando gasolina. Três navios-tanques haviam sido destruídos em dois dias. Cavalheiros o tranquilizaram, dizendo que haviam sido adotados para abastecê-lo. Em fundos falsos de navios-hospitalares estava sendo remetida gasolina. Rommel ficou satisfeito com a resposta. "Posso protestar contra a intromissão inglesa nos navios-hospitalares quando o senhor faz coisas como esta?" perguntou-lhe. Cavallero ficou surpreendido, magoando-se.

... em nome da ética...

Para dizer, em resumo, do espírito com que se travava a guerra no deserto, posso citar o general von Ravenstein. — "Quando cheguei ao Cairo", — contou-me, — "fui recebido muito cortemente pelo próprio Auchinleck em seu gabinete. Apertou-me a mão e disse: 'Conheço-o de nome. O senhor e sua divisão combateram com nobreza. Deixei-lhe a maior parte possível'".

RAVENSTEIN

A carta dizia: "Abbasia, 10 de fevereiro de 1942. 'Presado major-general Campbell, —

que o senhor foi meu bravo adversário no batalhão de desertos em Sidi Rezegh, em 21 e 22 de novembro de 1941. Foi a minha 21.ª Divisão Panzer que combateu naqueles dias terríveis com a 7.ª Divisão Blindada, pela qual tenho a maior admiração. Seu 7.º Grupo de Apoio da Artilharia Real também contribuiu para tornar duro para nós o combate e lembro-me da grande quantidade de tiros que voavam perto do aeródromo à volta de nós.

"Os camaradas alemães o felicitam cordialmente pelo recebimento da Cruz da Vitória.

"Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com alto respeito, von Ravenstein".

"Joek" Campbell foi morto logo depois, ao capturar seu carro no deserto. Deixei-lhe a maior parte possível".

Ele disse: "Durante a guerra seu inimigo, mas com

A China comunista

O que a Rússia perde na Europa, se é que o perde, está ganhando na Ásia.

Quando a China sob a nefasta influência, ou melhor sob o domínio completo da Rússia, e o mais calamitoso fracasso da política norte-americana no Oriente.

Churchill afirmou sem rubor em Washington, que se trata do "pior desastre" desde a nossa vitória na guerra mundial número dois.

"Se a China cair nas mãos de Stalin — escreverá o embaixador W. C. Bullitt em outubro de 1947 — toda a Ásia, inclusive o Japão, estará condenada à mesma sorte. Então a Rússia mobilizará contra nós o material humano e as vastas reservas de recursos naturais. E, com a independência dos Estados Unidos não durará um século mais do que a da infeliz China."

A primeira parte da hipótese já se converteu em macabra realidade.

Por meios pacíficos ninguém detém a expansão comunista no Oriente. A Indochina, a Índia, as Filipinas, o Japão e a própria Austrália — todas essas baluartes ruíram um após outro.

Enfrentar um movimento de reação na própria China. Está ela muito mais desarmada para a luta contra o opressor do que a Rússia, a Polónia e demais países satélites que até hoje não conseguiram libertar-se do terror comunista.

Os processos de socialização da "China libertada" se sucedem segundo os padrões prescritos pelo Komintern. A primeira medida foi a de aumentar de 100 por 100 — ou a três vezes de 500 por 100 — os salários. Os operários são, assim, obrigados a trabalhar os últimos anos.

Enfrentar a excomunhão do presidente de uma irmandade do centro do Rio de Janeiro. No primeiro momento, o leitor fica surpreendido. Em que século vivemos? Talvez no XVI, das guerras de religião? Ou no XVII, do jansenismo? Haveria heréticos em nosso meio? Não é possível neste país católico, como diria Eça de Queiroz. Embora todos nos mande condenar, solene e formalmente, a desobediência audaciosa e temerária contra as autoridades eclesiásticas, algum resíduo voltairiano ou anatoliano inspira certo respeito pelo homem que enfrenta tão galhardamente os horrores do Inferno: o heresiarca da Avenida Passos.

Mas é preciso acordar dos sonhos históricos. O excomungado não é um heresiarca e sim um comerciante da rua Acre: e não lhe importam os dogmas mas sim negócios imobiliários.

Todos os fatos, no caso, enquanto não precisarmos melhor esclarecidos em juízo, falam alto em favor da resolução da Cúria Metropolitana de reformar as irmandades do Rio de Janeiro.

Essas associações já foram os maiores aproveitadores da situação incerta, entre as medidas anticlericais da primeira metade do século XIX e da separação, no fim do século: aproveitando-se do respeito que as insignias da religião inspiram, adquiriram por pouco dinheiro grandes áreas, hoje edificadas, no centro da cidade, desempenhando importante papel econômico, enriquecendo-se sempre atrás da cruz, mas sem se submeter à fiscalização pela Igreja. São, por assim dizer, os herdeiros da antiga situação da Igreja como grande proprietária mas sem assumir todas as obrigações morais dela. É uma condição condenável, a em que se encontram. A resolução das autoridades eclesiásticas de acabar com tudo isso ninguém pode recusar aplausos.

Haverá quem considere, por outro lado, como pouco desejável a reintegração da Igreja na situação de proprietária de grandes áreas urbanas, muito valorizadas: isso não pode deixar de envolver os homens da Igreja em negócios, etc. Mas a Igreja Romana, que não é uma seita qualquer, não pode cumprir sua missão sem certa base econômica. Além disso, os perigos de confusão entre o espiritual e o temporal já foram removidos pela separação.

No fundo a grande luta que D. Vital sustentou contra as irmandades girava em torno de um mesmo motivo: não se tratava tanto dos irmãos-maçons quanto da participação deles nas propriedades das irmandades, das quais ficaram de repente excluídos, perdendo "seu" dinheiro assim como o heresiarca da Avenida Passos. Então, havia luta, guerra, raio e trovão. O próprio Império tomou partido contra os bispos. Hoje em dia, não haverá nada disso. A separação acabou com o perigo. A Igreja terá o que se quer: os pontos serão colocados sobre os por um juiz de direito.

Enquanto a Igreja e o Estado se confundiam, eram quase inevitáveis as lutas em que ela vinha se sentindo sacrificada. Hoje, estão livres para realizar suas tarefas tão diferentes. O sacrifício apenas é um comerciante da Rua Acre.

TOPICOS & NOTICIAS

PREVISÃO PARA O DIA 10 DE MAIO

Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Neveio. A temperatura estará em decréscimo. Vento de sul a leste, fraco. Máxima: 20,4. Mínima: 20,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O ministro da Inflação

O ministro da Inflação é o título mais honroso para o sr. Guilherme da Silveira, o mesmo filanista de incompetência provada desde o tempo em que o sr. Washington Lobo lhe entregou o Banco do Brasil. Ele disse que preferia morrer a admitir. Não morreu e tem sido o maior dos "inflacionistas". Cerca de três bilhões de cruzeiros, num ano, saiu à circulação. Nada faz, não pode fazer para estancar o dinheiro. No começo de 1950, restou do comércio 400 milhões, mas foi porque a lei orçamentária autorizou o Banco a emprestar dois bilhões e meio no Tesou-

ro e a Casa da Moeda vai lançar no meio circulante 250 milhões. A despesa decalou um pouco. Em compensação, a receita arrecadada não corresponde nem à metade da orçada, segundo se vê do Relatório da Contadoria Geral da República. O balanço do Banco de março último já acusa um déficit do governo de quase 500 milhões.

Essas coisas devem ser explicadas ao povo com clareza e simplicidade. A inflação é hoje uma epidemia. Ela vai dia a dia elevando o custo da vida, tornando-o insuportável e perturbando, desorganizando toda a economia doméstica. A sua repercussão é enorme. Deprime a moral e cria a miséria. Esmaga a redistribuição descontrolada dos bens entre os indivíduos, sem levar em consideração as condições de capacidade de cada qual para ganhar e gastar. Provoca lesões nas classes assalariadas. Agrava a situação social, gera naturalmente os sentimentos de revolta e desespero. As vítimas oprimidas vivem em todo as desigualdades e as injustiças sociais. É próprio das nações empobrecidas pelas inflações continuas o desvario de que enfermam, dentro do qual se encontram a licenciosidade, a paixão do jogo e das aventuras escusas, o corrupção e o aviltamento dos que lidam com os negócios públicos.

Na ficção do ministro da Inflação, que o Senado faz cerimônia em submeter a inquérito, isso está inscrito. E como ele terá de estar inscrito, apesar da banalidade que repete não faz nenhum apelo ao que dele possa dizer a opinião pública.

P. Arlindo Vieira S. J.

EXCOMUNGADOS

Enfrentar a excomunhão do presidente de uma irmandade do centro do Rio de Janeiro. No primeiro momento, o leitor fica surpreendido. Em que século vivemos? Talvez no XVI, das guerras de religião? Ou no XVII, do jansenismo? Haveria heréticos em nosso meio? Não é possível neste país católico, como diria Eça de Queiroz. Embora todos nos mande condenar, solene e formalmente, a desobediência audaciosa e temerária contra as autoridades eclesiásticas, algum resíduo voltairiano ou anatoliano inspira certo respeito pelo homem que enfrenta tão galhardamente os horrores do Inferno: o heresiarca da Avenida Passos.

Mas é preciso acordar dos sonhos históricos. O excomungado não é um heresiarca e sim um comerciante da rua Acre: e não lhe importam os dogmas mas sim negócios imobiliários.

Todos os fatos, no caso, enquanto não precisarmos melhor esclarecidos em juízo, falam alto em favor da resolução da Cúria Metropolitana de reformar as irmandades do Rio de Janeiro.

Essas associações já foram os maiores aproveitadores da situação incerta, entre as medidas anticlericais da primeira metade do século XIX e da separação, no fim do século: aproveitando-se do respeito que as insignias da religião inspiram, adquiriram por pouco dinheiro grandes áreas, hoje edificadas, no centro da cidade, desempenhando importante papel econômico, enriquecendo-se sempre atrás da cruz, mas sem se submeter à fiscalização pela Igreja. São, por assim dizer, os herdeiros da antiga situação da Igreja como grande proprietária mas sem assumir todas as obrigações morais dela. É uma condição condenável, a em que se encontram. A resolução das autoridades eclesiásticas de acabar com tudo isso ninguém pode recusar aplausos.

Haverá quem considere, por outro lado, como pouco desejável a reintegração da Igreja na situação de proprietária de grandes áreas urbanas, muito valorizadas: isso não pode deixar de envolver os homens da Igreja em negócios, etc. Mas a Igreja Romana, que não é uma seita qualquer, não pode cumprir sua missão sem certa base econômica. Além disso, os perigos de confusão entre o espiritual e o temporal já foram removidos pela separação.

No fundo a grande luta que D. Vital sustentou contra as irmandades girava em torno de um mesmo motivo: não se tratava tanto dos irmãos-maçons quanto da participação deles nas propriedades das irmandades, das quais ficaram de repente excluídos, perdendo "seu" dinheiro assim como o heresiarca da Avenida Passos. Então, havia luta, guerra, raio e trovão. O próprio Império tomou partido contra os bispos. Hoje em dia, não haverá nada disso. A separação acabou com o perigo. A Igreja terá o que se quer: os pontos serão colocados sobre os por um juiz de direito.

No fundo a grande luta que D. Vital sustentou contra as irmandades girava em torno de um mesmo motivo: não se tratava tanto dos irmãos-maçons quanto da participação deles nas propriedades das irmandades, das quais ficaram de repente excluídos, perdendo "seu" dinheiro assim como o heresiarca da Avenida Passos. Então, havia luta, guerra, raio e trovão. O próprio Império tomou partido contra os bispos. Hoje em dia, não haverá nada disso. A separação acabou com o perigo. A Igreja terá o que se quer: os pontos serão colocados sobre os por um juiz de direito.

Enquanto a Igreja e o Estado se confundiam, eram quase inevitáveis as lutas em que ela vinha se sentindo sacrificada. Hoje, estão livres para realizar suas tarefas tão diferentes. O sacrifício apenas é um comerciante da Rua Acre.

TOPICOS & NOTICIAS

PREVISÃO PARA O DIA 10 DE MAIO

Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Neveio. A temperatura estará em decréscimo. Vento de sul a leste, fraco. Máxima: 20,4. Mínima: 20,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O ministro da Inflação

O ministro da Inflação é o título mais honroso para o sr. Guilherme da Silveira, o mesmo filanista de incompetência provada desde o tempo em que o sr. Washington Lobo lhe entregou o Banco do Brasil. Ele disse que preferia morrer a admitir. Não morreu e tem sido o maior dos "inflacionistas". Cerca de três bilhões de cruzeiros, num ano, saiu à circulação. Nada faz, não pode fazer para estancar o dinheiro. No começo de 1950, restou do comércio 400 milhões, mas foi porque a lei orçamentária autorizou o Banco a emprestar dois bilhões e meio no Tesou-

ro e a Casa da Moeda vai lançar no meio circulante 250 milhões. A despesa decalou um pouco. Em compensação, a receita arrecadada não corresponde nem à metade da orçada, segundo se vê do Relatório da Contadoria Geral da República. O balanço do Banco de março último já acusa um déficit do governo de quase 500 milhões.

Essas coisas devem ser explicadas ao povo com clareza e simplicidade. A inflação é hoje uma epidemia. Ela vai dia a dia elevando o custo da vida, tornando-o insuportável e perturbando, desorganizando toda a economia doméstica. A sua repercussão é enorme. Deprime a moral e cria a miséria. Esmaga a redistribuição descontrolada dos bens entre os indivíduos, sem levar em consideração as condições de capacidade de cada qual para ganhar e gastar. Provoca lesões nas classes assalariadas. Agrava a situação social, gera naturalmente os sentimentos de revolta e desespero. As vítimas oprimidas vivem em todo as desigualdades e as injustiças sociais. É próprio das nações empobrecidas pelas inflações continuas o desvario de que enfermam, dentro do qual se encontram a licenciosidade, a paixão do jogo e das aventuras escusas, o corrupção e o aviltamento dos que lidam com os negócios públicos.

Na ficção do ministro da Inflação, que o Senado faz cerimônia em submeter a inquérito, isso está inscrito. E como ele terá de estar inscrito, apesar da banalidade que repete não faz nenhum apelo ao que dele possa dizer a opinião pública.

intercâmbio francês com o continente americano.

Nos primeiros onze meses de 1949 aquele país da Europa exportou para a América do Sul e para a Central, mercadorias no valor de 125 milhões e 700 mil dólares, importando da mesma procedência produtos valendo 131 milhões e 280 mil dólares. Descontados os fretes, há equilíbrio nesse intercâmbio. Mas não é apenas nos circuitos de negócios norte-americanos que há apreensões em torno desse êxito. Na Inglaterra também repercutiu esse esforço francês, bem correspondido pelos países latino-americanos.

Sobretudo as apreensões inglesas se aguçam em virtude da Argentina ter incluído a França na lista dos países privilegiados para a importação de vários produtos.

Prejuízos na área da libra

Não seria possível dissimular as preocupações remanescentes em rodadas comerciais e industriais do país a propósito dos efeitos da desvalorização da libra esterlina no que se relaciona com a exportação brasileira. Os preços dos produtos deixaram de ser compensados para os artigos destinados àquele área. Apresenta-se um dilema: ou exportar com prejuízos notáveis, a qualquer preço, arrojando a perda de substância, ou não tomar esse alívio, com o que é temido empobrecimento das zonas de produção do país.

Acontece ainda que vários produtos, que excedem ao consumo interno, precisam ser exportados. Valerá fazê-lo, com os grandes prejuízos resultantes? É um problema sério a estudar e que, parece, ainda não foi devidamente considerado.

É fato que a Carteira de Exportação e Importação vai procurando remover os inconvenientes mediante compensações, mas não seria ainda possível conhecer os efeitos satisfatórios das medidas em prática.

O decalabro financeiro

Andam mais as finanças do Brasil. Os ministros que se têm sucedido na pasta da Fazenda não conhecem um recurso para resolver o problema dos pagamentos: emitir dinheiro. Culeia-se em 1 bilhão de cruzeiros as emissões de 1950 a 1950.

Há cerca de quinze dias, o sr. Eugênio Gudin, estudioso de assuntos econômico-financeiros, fez em São Paulo uma conferência sobre a reforma bancária e o problema do crédito. Falou no Centro Acadêmico Horácio Berlioz e, portanto, ao que se presume, para estudantes. Mas o que disse não pôde ficar no âmbito acadêmico. Os meios que o ouviram ainda demoraram muito tempo até chegarem aos postos em que poderiam difundir e pôr em prática as idéias ali preconizadas. Mesmo que algum deles chegue a uma cátedra de deputado, mesmo que um outro vá ser um dia ministro da Fazenda, não podemos esperar tanto.

Como mostrou o sr. Eugênio Gudin, o contramão em situação gravíssima, por falta de orientação no setor financeiro. Tanto na esfera do Poder Executivo — onde dois homens, o presidente da República e o seu ministro da Fazenda, estão entrando o patrimônio nacional — como no Senado e na Câmara, tudo está por fazer. Ainda ninguém atinou com o único rumo que nos poderia levar à salvação. E a prova disto é que, como acentua o conferencista, ainda se cogita de criar um Banco Central, que fatalmente iria colidir com a política expansionista do governo ou que estaria fadado ao fracasso.

O problema que no momento recai nos maiores cuidados é a reforma do Brasil ao plano de papel moeda em que o aolaram. Pois, em lugar de tentar solucionar, através do único meio possível, o saneamento da moeda e o equilíbrio orçamentário, tudo se faz, ao contrário, para agravar os males presentes. Vivemos num regime de absoluta irresponsabilidade e na irresponsabilidade se apiam os que cuidam da administração pública. Um dia, por culpa desses irresponsáveis, seremos chamados à realidade dos fatos, para vivermos, todos, horas de angústia. E é bem possível que os que hoje armam a situação venham a padecer também conosco.

A conferência do sr. Eugênio Gudin deve ser lida e meditada pelo ministro da Fazenda, pelo presidente da República, pelos representantes da nação.

Cultura de oliveiras

Crece cada vez mais a concorrência africana aos países da América. Também é verdade que estes se dispõem a enfrentá-la. A ação toma o rumo indistinto.

O México, por exemplo, intensifica a sua cultura de oliveiras. Sem dúvida que trata de responder aos produtores europeus de azeite, que são igualmente colonizadores na África. Cerca de um milhão de mudas saíram recentemente de Portugal para os planaltos mexicanos. Um técnico acompanhava a remessa. O Peru não fica atrás do México. A mesma coisa se dirá do Chile. Quanto à Argentina, espera que dentro de um quinquênio já esteja exportando azeite e azeitona em escala considerável.

No Brasil, pouco se faz nesse sentido. Em São Paulo e no Rio Grande do Sul há iniciativas, que prometem no dia de lá respeito à ampliação dos olivais. Mas não se exagera, afirmando-se que ainda se trabalha a título de experimentação.

Não é nada, não é nada são centenas de milhões de cruzeiros que o país manda para a Europa em troca do azeite de diversas procedências.

Capitais estrangeiros

O novo Relatório do Banco do Brasil — como os precedentes, o mais informativo de todos os nossos relatórios econômico-financeiros — mostra os capitais estrangeiros investidos no Brasil em empresas industriais, comerciais, de transportes, etc., e registrados na Fiscalização Bancária. Esse registro, instituído em fevereiro de 1946, não é um levantamento meramente estatístico. Tem grande importância prática, pois os capitais registrados gozam prioridade para a transferência de juros e dividendos, são isentos do imposto de 5% sobre transferência de fundos e podem ser repatriados em parcelas anuais de 20% sem autorização especial. Parece portanto interessante para os capitalistas estrangeiros registrar suas inversões no Brasil.

Não obstante, os capitais abrangidos pela estatística da Fiscalização Bancária são espantosamente baixos. O total, em 31 de dezembro de 1949 atinge apenas 15.492 milhões de cruzeiros. Mais de metade, ou 8.331 milhões, pertencem a grupos e particulares da América do Norte, ou pelo menos são registrados em dólares. Ora, são os dois principais grupos de energia elétrica que trabalham no Brasil, a Light e a Electric Bond and Share, pretendem ter investido no Brasil mais de 70 milhões de dólares, ou uns 13 bilhões de cruzeiros.

A cifra dos capitais ingleses — 4.475 milhões de cruzeiros — é também muito módica. As estradas de ferro — Leopoldina, Great Western, etc. — ainda não mudaram formalmente de dono; pertencem por conseguinte, com exceção da São Paulo Railway, já encampada, ao capital britânico. E mesmo se essa parcela, que representa uma valor de cerca de 14 milhões de libras, for nacionalizada, ficam grandes inversões inglesas na mineração de ouro, nos moinhos, na indústria de cimento, é sobretudo na indústria de fumo e no comércio de petróleo.

Em terceiro lugar entre os países proprietários ou credores figura, surpreendentemente, o Uruguai, com 793 milhões de cruzeiros; o que faz supor de que o Uruguai, país sem imposto de renda e sob regime cambial relativamente livre, exerce hoje em ampla escala o mister de intermediário para capitalistas de outros países. Pouco atrás do Uruguai vem a Bélgica, com 725 milhões de cruzeiros, que se refere em boa parte à Belgo-Mineira, mas também a investimentos em outras indústrias e negócios imobiliários. Os capitais franceses, registrados elevam-se em 654 milhões de cruzeiros, os suíços 221 milhões. Em sétimo lugar segue Portugal, com o capital inexpressivo de 138 milhões de cruzeiros. Não seria difícil enumerar uma série de empresas portuguesas no Brasil, cujo capital ultrapassa o total registrado.

Todos os outros países ficam abaixo de 100 milhões de cruzeiros. As inversões argentinas figuram no registro com 61 milhões: os interesses suecos, representam, ao valor de 57 milhões; para a Holanda, que, entretanto possui no Brasil um importante banco, foram registrados até agora 27 milhões. Mais curiosa ainda é a insignificância do capital espanhol — 5 milhões de cruzeiros — embora se saiba que um grupo espanhol mantém posição de destaque no setor brasileiro. Em suma, o registro da Fiscalização Bancária — quatro anos após a sua instituição — parece ainda muito incompleto.

Ora, em vez de crescer, o capital registrado tende a diminuir. O Relatório anterior do Banco do Brasil anotava que, em 31 de dezembro de 1948, foram apurados, "através de verificação e estudos", capitais norte-americanos num total de 525 milhões de dólares, ou quase 10 bilhões de cruzeiros; 1,6 bilhões mais que em fins de 1949.

Onde ficou essa soma apreciável? A estatística das Operações de Câmbio, estabelecida na mesma Carteira a que pertence a Fiscalização Bancária, não dá a menor indicação nem de repatriamento desse vulto, nem de uma nacionalização do capital americano desaparecido; a hipótese de que a diminuição resultaria do resgate dos atrasados não é viável, pois o saldo dos atrasados em dólares no fim do ano passado foi quase igual ao do fim de 1948.

As inversões estrangeiras acinadas não são exclusivamente inversões cambiais. Dos 15.492 milhões de cruzeiros que constituem o total registrado, 5.888 milhões foram realmente importados em moeda estrangeira, ao passo que 9.634 milhões, ou quase dois terços, vêm de lucros feitos no Brasil e reinvestidos, nas mesmas empresas ou em outras. A proporção dessas duas categorias de capital estrangeiro é bem diferente nas diversas moedas. Para o capital norte-americano, a parcela importada e o lucro reinvestido são aproximadamente iguais. No capital inglês, as reinversões predominam. Em alguns casos, os reinvestimentos constituem a quase totalidade do capital registrado. O capital português, por exemplo, compõe-se de 6 milhões de escudos e 134 milhões de cruzeiros reinvestidos. A situação é semelhante no que se refere ao capi-

tal da Bélgica, França e Suécia.

O recorde sob esse ponto de vista pertence ao Uruguai. Os capitalistas uruguaios, os que figuram na estatística da Fiscalização Bancária na rubrica do Uruguai, conseguiram com a inversão de 640.000 pesos (ou 4 milhões de cruzeiros) reinvestidos no Brasil 789 milhões de cruzeiros. Extravagâncias dessa natureza evidenciam um aspecto muito sério dos capitais estrangeiros. As verdadeiras inversões que vêm de fora nunca foram muito elevadas, e são hoje módicas. Mesmo que fossem várias vezes maiores, fácil seria dar-lhes todas as garantias para livre transferência de juros e dividendos; e, se os proprietários o desejassem, também para o repatriamento do capital.

A dificuldade começa só quando os capitalistas estrangeiros querem transferir altos lucros provenientes do reinvestimento, ou ainda o capital dos seus reinvestimentos. Isso evidentemente pode desequilibrar a balança de pagamentos; e, se continuar durante algum tempo, quebrar a estabilidade da moeda.

Nesse ponto reside o verdadeiro problema das inversões de capitais estrangeiros. É oportuno que o registro da Fiscalização Bancária, precisamente por seus algarismos paradoxais, chame a atenção sobre esse ponto nevrálgico.

Mais isto não é tudo. O essencial está em que a Legião de Honra, exceto com respeito aos estrangeiros, não se concede sem a observância de uma egra e extremamente rigorosa. Ela compreende os graus de cavaleiro, oficial, comendador, grande oficial e grã-cruz. Nenhum francês recebe senão inicialmente no grau de cavaleiro, e em tempo de paz o direito a essa distinção precisa comprovar-se, pelo menos vinte anos de exercício, com brilho, de uma função pública ou de proveito público. Depois, o condecorado é promovido, conforme lhe seja maior o merecimento. Cumprida a todavia permanecer um certo número de anos em estágio no grau imediatamente inferior ao da promoção. O cavaleiro, por exemplo, tem de ser cavalei-

Uma completa organização bancária

Regime agrícola

O Brasil tentou e não pôde até agora promover a reforma, ou melhor, iniciar a organização de um regime agrícola. A Itália vai realizar isso. O poder legislativo daquele país discutirá brevemente um projeto nesse sentido.

O autor desse projeto é o ministro da Agricultura do gabinete De Gasperi. Aquil, além de uma iniciativa extra-governamental, também saiu da pasta da Agricultura um projeto com aquele objetivo. Ambos encalharam. Nem chegaram a ser estudados até que fossem em condições de aparecer no plenário parlamentar. Onde estarão? Esquecidos na gaveta de algumas comissões. É verdade que na Itália o atual projeto de reforma agrícola foi precedido de dois sobre o mesmo assunto. De algum modo o projeto italiano em curso, como os que foram apresentados no Brasil — embora não tanto — é mais ou menos revolucionário, por incluir a expropriação das terras em favor dos cultivadores. Mas há outros caminhos para chegar-se a uma reforma agrícola, com todas as compensações que uma boa lei poderia assegurar. O próprio projeto italiano não adota o loteamento discriminatório, regulamentando-o convenientemente.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

O que mais preocupa o legislador italiano é a organização técnica e econômica da pequena propriedade criada pelo projeto, e o que ainda não se procurou fazer no Brasil mesmo com as grandes propriedades rurais. O que ainda predomina é o empirismo, em cujo círculo vicioso permanecem os lavradores brasileiros, com exceção dos mais corajosos em iniciativas modernas.

PROBLEMA DE BOTOEIRA

O *Figaro* abriu em suas colunas, ou, mais exatamente, ne-las permitiu — um debate frívolo na aparência e entretanto bem francês. Tratava-se de saber se a fítilha ou a roseta da Legião de Honra pode, com dignidade, figurar na botoeira da gola do sobretudo.

É que, devendo cobrir-se com esse casaco durante muitos meses no ano, o francês condecorado, quando está no rua, se priva de mostrar que o foi. Alguém não resistiu então a colocar a fítilha ou a roseta rapidamente na parte visível do vestuário. O hábito chegou, parecia generalizar-se. Foi preciso estabelecer, em relação a ele, uma espécie de jurisprudência. Quase todos o aprovaram.

Após o dispensado na França às condecorações em geral não se pôde em dúvida. Ainda menos haveria quem o não manifestasse no caso da Legião de Honra, a ordem nacional por excelência, desde que estabelecida em 19 de maio de 1802. Ela constitui a mais alta recompensa por serviços prestados aos pais, de natureza militar ou civil. Assim, o orgulho de exibí-la nas insignias representa a justa satisfação de um dever cumprido em benefício da pátria.

Mais isto não é tudo. O essencial está em que a Legião de Honra, exceto com respeito aos estrangeiros, não se concede sem a observância de uma egra e extremamente rigorosa. Ela compreende os graus de cavaleiro, oficial, comendador, grande oficial e grã-cruz. Nenhum francês recebe senão inicialmente no grau de cavaleiro, e em tempo de paz o direito a essa distinção precisa comprovar-se, pelo menos vinte anos de exercício, com brilho, de uma função pública ou de proveito público. Depois, o condecorado é promovido, conforme lhe seja maior o merecimento. Cumprida a todavia permanecer um certo número de anos em estágio no grau imediatamente inferior ao da promoção. O cavaleiro, por exemplo, tem de ser cavalei-

to no mínimo oito anos, antes de passar a oficial; o oficial cinco anos, antes de ser con

Mais forte que o Amor
J. Anthony Rank apresenta
TECHNICOLOR
STEWART GRANGER VALERIE HOBSON
WALTER FITZGERALD
DIRECÇÃO: MARK ALLEGRET
COMPOS. NACIONAIS
HOJE 2.4.6.8.10

INFERNO ou GLORIA
MORRIS PAIGE BENNETT BROOKS HUTTON
TECHNICOLOR
YOUNGER BROTHERS
DIRECÇÃO: EDWIN MARIN
HOJE 2.4.6.8.10

MONOTONIA CONJUGAL
VENHA RIR ESTA SEMANA COM
SCHILLING & LANE
NO DO APRESENTA
GRANDE PREMIO MOTO-CICLISTA
EM BARCELONA
LISBOA-TOURADAS
NO CAMPO PEQUENO
QUEIMA DE JUDAS
EM CARTAGENA
POPEYE
D. JUAN PACHA
HOJE 2.4.6.8.10

FURACÃO DA VIDA
RICHARD WIDMARK
DARNELL LAKE
VIOLENTO COMO UM TUFÃO!
HOJE 2.4.6.8.10

EVA SERRADOR
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
cu, Teresa!
de BEKEFFI
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLESIAS
8 QUADROS DELICIOSAMENTE CÔMICOS!
HOJE, Vespertal das Moças, às 16 horas — a preços reduzidos

AGORA NO SEU 3.º MÊS
A MAIOR COMÉDIA DO RIO
AMANHÃ, SE NÃO CHOYER
de Henrique Pongetti
FERNANDO DE BARROS
apresenta no
TEATRO COPACABANA
HOJE ÀS 21,30 Reservas pelo Fone 27-0020

7 SEMANAS de gargalhadas!
UM ESPETÁCULO 100% CARIOCA, PARA TODAS AS IDADES
nêga maluca
REVISTA CÔMICA de Luis Peixoto, Freire Jr. e W. Pinto
com DERCY

LOURDINHA
Nelson Gonçalves
BILINHA
Isto sim! É um Sucesso!
HOJE às 20 e 22 horas
RECREIO
HOJE, VESPETAL ÀS 16 HORAS

ODILON no **TEATRO REGINA**
(Ar refrigerando perfeito) Tel.: 32-5817
HOJE ÀS 16 HORAS VESPETAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)
à noite às 20,45 horas
MARÇO, ABRIL, MAIO...
OS MESES PASSAM E CONTINUA EMPOLGANDO O RIO
A MAIOR COMÉDIA DE TODOS OS TEMPOS!
AS ARVORES MORREM DE PE'
(8 Semanas de representações consecutivas)
do eminente escritor ALEJANDRO CASONA com CONCHITA MORAES, NA MAIOR CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA ARTÍSTICA!
DIRECÇÃO DE DULCINA
2.ª-feira 8 às 21 horas
ODILON
tem o prazer de apresentar
SILVEIRA SAMPAIO
pela primeira vez no centro da cidade
com
"OS CINEASTAS"
Laura Suarez — Flavio Cordello — Luiz Delfino e Elisabeth Hodos
em
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Sátira de Silveira Sampaio
(8 meses em cartaz no Teatro do Bolso de Ipanema)
INGRESSOS À VENDA

HOJE
O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCAR"
Olivia de Havilland
Montgomery Clift
Ralph Richardson
NA PRODUÇÃO DE
WILLIAM WYLER
"Tarde Demais"
(THE HEIRESS)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★★

PATHE
2.ª Semana
UMA CRIAÇÃO INESQUECÍVEL!
AMANTES de VERONA
PIERRE BRASSEUR
ANGEL ALMEIDA
SERGE REGGIANI
MARCEL DAUD
IMPROV. 14 ANOS — COMP. NAC.
Jayme Costa
GLORIA
AMANHÃ
PRE-ESTREIA ÀS 11 HS.
UM GRANDE ESPETÁCULO!
JEREMIAS e as MULHERES
O PARTIDO DO PIMENTA
A garalhada do ano! — 3 atos de GILBERTO GUIMARÃES
especial a preços reduzidos às 16 hs. — Sessões às 20 e 22 hs.

PASSEIO
HOJE
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
WALTER HUSTON
ETHEL BARRYMORE
FRANK MORGAN
AGNES MOOREHEAD
O GRANDE PECADOR
THE GREAT SINNER
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS.

HENRIQUE IV
A OBRA DE LUIGI PIRANDELLO (ENRICO IV)
OSVALDO VALENTI
CLARA CALAMAL
LUIGI PAVESE
PATHE
2.ª FEIRA
IMPROV. 14 ANOS — COMP. NAC.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA VIGGIANI
BRAILOWSKY
SÁBADO 6, ÀS 17 HORAS, TERMINA A
ASSINATURA PARA 4 ÚNICOS RECITAIS, EM VESPERAIS
PREÇOS DA ASSINATURA: Frizes e Camarotes Cr\$ 2.400,00 — Poltronas Cr\$ 400,00 — Balcões Nobres Cr\$ 320,00 — Balcões Cr\$ 280,00 — Galerias A e B, Cr\$ 240,00 — Galerias e outras filas Cr\$ 200,00 — Sêlo à parte.
Domingo 7, serão postos à venda os bilhetes restantes da assinatura para o 1.º recital.
TERÇA-FEIRA 9, ÀS 17 HORAS (39058)

ALDA GARRIDO
A INIMITÁVEL HUMORISTA BRASILEIRA
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS
Se o Guilherme fosse vivo!!
de CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA
O MAIOR SUCESSO DO ANO CAMINHANDO PARA O 2.º CENTENÁRIO
TODOS OS DIAS ÀS 20 E 22 HS.
VESPETAL quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.

OFEREÇO-LHE NO RIO
meus serviços, tel.: e escritório, rua Rosário, 133, 4.º, a. 1. Anilub 23-3765. (9009)
MODELO DE PARIS
Vende-se, com pouco uso e em excelentes condições, elegante e moderno casaco de pele "Renard Croisé", modelo exclusivo Revillon. Tratar na rua 18 de Outubro, 43 G. 1. Loja da Têxtil ou pelo telefone 38-7776. (00078)
BATERIAS
Vendem-se mais de trinta: Preço de ocasião. Trata-se diretamente à rua do Carmo, 6 — sala 904, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. (4178)
CASACO DE PELES
Vende-se um de legítima "Drie", três quartos. Trata-se diretamente à rua do Carmo, 6 — sala 904, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. (00178)
(CAIXAS D'ÁGUA)
Muros, damas colocadas e instaladas. Orçamento sem compromisso. Tel.: 43-3430. (00158)
COIFAS DE CIMENTO
Vende-se um lote de 40 novas, ver e tratar R. Candido Mendes, 99 — Glória. (00038)
CAPITALISTA PRECISA-SE
Para um inventário, já quase findo que queira emprestar com garantias dos próprios direitos, responsabilidade para este jornal. Desejo incorporar, são várias fazendas, com Rio Navegável, muitas madeiras de cedro, castanhas, madeira de Ferro e Rodagem, zona toda industrial, terra de agricultura, criações. Piacou 3000. (00046)
SOCIO CAPITALISTA — DIAMANTES — Cr\$ 200.000,00
Admito sendo idôneo, conhecedor do ramo disposto a locomover do Rio temporariamente, para exploração de jazidas de diamantes, no município de Bom Jardim Minas Gerais, onde a produção é a maior e melhor do Brasil, região com zona de estrita referência, para macular. Outros detalhes cartas para a portaria n.º 177. (00177)

Uma nova, eletrizante aventura de
O PEQUENO SHERIFF
é a intitulada:
O PAI BRANCO
Leida semanalmente
"O PEQUENO SHERIFF" — Cr\$. 1,00 — Nas bancas

Teatro FENIX
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
MORINEAU
CAVALERO DA ORDEM DO CRUZEIRO
em
"O Homem do Sótão"
3 atos de Agostinho Olavo
com
MANOEL PERA
HOJE: Sessão às 21 horas
SÁBADO:
1.ª Vespertal às 16 horas

GRANDE DITEL
HOJE
SOLTES
ULTIMOS DIAS 11.1 — 5.ª FEIRA 11 — ESTREIA "JA VAI TARDE"

S O C I A I S

almôço, ontem, o sr. James S. Kemper, ex-presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos e diretor de várias grandes companhias seguros americanas. O sr. Kemper, ex-presidente do Conselho Interamericano de Produção e Comércio,

participou das reuniões que esta
ganização fêz realizar, últimam-
te, em Santos. Ontem mesmo, p
"Brazil" retornou aos Estados U
dos.

—●—

HOMENAGENS

Dr. Heltor Beltrão — No salão
bre do Tijuca Tennis Clube será r
lizado hoje o jantar que os ami-
e admiradores do dr. Heltor Bel-
vão lhe oferecer, por motivo de

ruas e nos jardins. Mas a
apenas teóricos (ando à

A homenagem, aprovada unanimemente em sessão de 24 de maio deste ano, inspirou-se na atuação do senador Attilio Virasqua, defendendo, na Comissão Mista de Complementares, a imunidade dos vereadores, agora constante de lei.

O homenageado compareceu acompanhando de sua esposa e de vários companheiros políticos do seu partido, o P.R., bem como de elementos da colônia espírito-santense.

Estiveram presentes também deputados federais José Esteve Carlos Medeiros, o senador Evan Viana e um representante do senador Mello Vianna.

Proferiu o discurso oficial o presidente da Câmara de Duque de Caxias, sr. Odemar Almeida Frattendo falado também os vereadores Ananias Sant'Ana, Waldemar de Almeida, autor da proposta para a menagem ao senador Vianacqua, I. Gonzaga Peçanha e Hélio de Albuquerque Soares, este brindando

O vereador Ananias Bant' apresentou uma indicação, substa por todos os vereadores, con rindo o título de Cidadão Caxi ao senador Atílio Viracqua.

Usaram ainda da palavra o de tado estadual Tenório Cavalcant o prefeito municipal de Duque Caxias, sr. Gastão Reis, solidariz de-se com a homenagem.

Por último, falou o senador A

Ho Viçquim, agradecendo as manifestações recebidas e a homenagem que lhe era prestada e acentuando sua fidelidade aos princípios municipalistas desde quando iniciou carreira pública como vereador da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, no seu Estado natal.

Terminada a sessão solene, ofertado um coquetel ao senador vacante e sua esposa e aos membros comitiva que o acompanhava, Caxias, na residência do vereador Antônio Correia Lima.

— O engenheiro Gontran de S. S. A., diretor da Central do Brasil, a homenagem, hoje, pelos formais acreditados junto ao seu gabinete com um almoço que terá lugar às 12.30 horas, na terrassa da A.E. Foram convidados por aqueles cargos para tomar parte no referido almoço como convidados de honra: titulares da Viação, da Guerra e Trabalho.

Pela Pan American World Airw
chegou, ontem, ao Rio, o diplom
Sheldon Tibbette Mills, novo com
lheiro da Embaixada dos Esta
Unidos no Brasil.

—8—

FESTAS

A direção social do Botafogo I
oferecerá aos seus associados, das
às 19 horas do próximo domingo,

REUNIÕES

O Clube Cearense dentro de poucos dias promoverá uma reunião com todos os cearenses residentes na capital, com a finalidade de escolher uma grande comissão para angariar doações a serem enviadas urgentemente para o Rio de Janeiro.

tamente à zona inundada, a fim
sua visita aos afloramentos dos mil
res de residentes nas localidades
assoladas pelas águas do rio Jagu
ribe. O local será previamente
vulgado pela imprensa, rádio, et

— regressou ontem de viagem dr. Waldemar Bojunga, docente de Urologia da Universidade do Brasil.

— Entre os passageiros do vapor "Uruguai", chegado ao Rio, encontra-se o sr. A.B. Sheen, o primeiro representante no Brasil da Coca-Cola Export Sales Co.

— Seguiram para a Europa, por K.L.M.: sr. Simons, sr. Simons, rev. de Bluin, rev. W. Mertens, Will Paul, sr. Ava Friedlaender, Gullherme Wallis, sr. Werner

— Partiram pela Air France: p.
Dakar, Auguste Almon; para Ma-
Josep Lulz Sanz, Pilar V. Ortiz, F.
J. J. Vachet e Jean Saade; p.
Paris, Philippe Fey Takla, Habib

Takia, Edith Malouf Bey Tal
Anne Marie J. Meneveri, Sigfr
Grossmann, Bertha Ach, Roh
Goetschel, Simone J Goetschel,
rie Madeleine G. Lavaur, August
Vachet, Olavo M. Barros, Ant
Caovila, Geraldo Paula Souza, E
gellina P. Souza, Ada Cellina P. S
za.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, aos 59 anos de e
da o jornalista israelite Azou B

man, fundador da "Imprensa Israelita" e uma das figuras proeminentes da sociedade israelita no Brasil, membro dos Socialistas Democratas Israelitas. O falecido, que também correspondente de várias jornais israelitas, inclusive do Estado de Israel, deixa um filho e cinco netos brasileiros.

— A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, consternada, a notícia do passamento de seu antigo associado sr. Aron Bergman, ve-

Faleceu domingo último, neste hospital, nos 76 anos de idade, a senhora dr. Maria Marques da Castro e

MÓVEIS FINOS
O melhor sentimento

A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57
Exposição temporária
AV. RIO BRANCO, 31

1.º Centenário de Juiz
entre nobres de Espa-
(39036)

golpe da sorte, desaparecendo depois para sempre. E, se morreram mesmo, seja no campo de batalha, seja em consequência de uma conspiração

ção aos rotineiros, entretanto a festa popular começa a ferver. As danças em torno do "grande ídolo" e o enfilme ele acaba sendo festejado até pelo próprio inimigo, como se tivesse sido vitorioso. Os realmente vitoriosos, porém, não experimentam essa justiça póstuma. Têm seu dia de triunfo, isto é, verdade, corparadas, salvas, condecorações em quantidade e discursos em quantidade maior — mas enfim o feriado nacional acaba: os vencedores têm de acomodarse à monotonia dos dias inúteis, inúteis para um general reformado. De vez em quando surge-lhes a vontade de falar al-

preferência sobre assunto
que não entendem: e então,
resultado é, desta vez, uma de
rota como a que experimento

da França e presidente perpétuo da Universidade de Columbia, o general Eisenhower.

Das suas memórias pouco falou: afirmam que o número de dólares pagos como honorários foi maior do que o número de leitores. Então, se o número não fala dele, tem ele de falar dos outros, sobre assuntos quaisquer, digamos, sobre as normas sociais que Roosevelt introduziu nos Estados Unidos.

Como grande batalhador, Eisenhower é contra a idéia que inspirou aquelas reformas: o boteado contra o desejo popular de garantir segurança militar e garantir segurança aos trabalhadores. Segurança palavra que não corre no pensamento do Serviço de Informação.

pensa Eisenhower, na cabe-
de pais mimoseando seus filhos.
Isso lhe parece "paternalismo",
embora a sociologia considere

da legislação social. Com a soberana ignorância do assunto o general Eisenhower disse, seguinte:

"Se o americano só deseja segurança, então o melhor lugar para ele será a prisão. Pois na prisão ele tem moradia gratuita, cama e comida. Mas esse paternalismo não nos poderá levar a sacrificar nosso precioso privilégio: a liberdade."

O trabalhador norte-americano que ganha, conforme as últimas estatísticas, uns 50 dólares por semana, sem gozar de segurança alguma, não ficará

senso de justiça dos anglo-
xônicos admitirá que o gene-
do ponto de vista dele, tam-
-50 Eisenhower homem a

precisa vendê-la: está bem seguro. Ganha, como general formado, 18,720 dólares anuais e 6,360 por semana e como presidente da Columbia University mais outros 31.200. mesmo se não tivesse vendido suas memórias ao editor por 1.000.000 dólares, gozará sempre do palacete que aquela Universidade construiu para ele moradia gratuita, cama e comida. Para o paternalismo!

Eis as vitórias financeiras de general Eisenhower, tão impressionantes como as militares que significou, ao lado disso, a derrota moral de um discurso de Destas escaparam os generais vencidos, mortos e calados. Mas os sobreviventes falam.

1º DE MAIO

GRANDE

ENÉRGICA PORTARIA POLICI

Depois do traíçoero atestado, parte de elementos reconhecidos te comunistas, que receberam a lida com um tiroelo cruzado, rane o qual perderam a vida a cionários que cumpriam o seu ver, esta delegacia forma pú que a partir deste momento, proibida toda e qualquer reunião pública, tanto em recinto fechado como a céu aberto. A Polícia mou todas as providências, co guindo restabelecer a calma na dade".

Grymsby, Grã-Bretanha, (U. P.) — O navio pesqueiro britânico "Atrunial" foi abo-

O "Atruria" saiu de Grygry por 20 homens e sob o comando de alguns palavras.

700 do capitão J. Chapman.

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residência

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200

JUNTO AO TUNEL NOVO

37-3428

1.950,00 ELECTROLUX

DESDE 190,00 por mês
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia
SEM FIADOR
Expalhadores de cêra ELÉTRICO — AUTOMÁTICOS
FONTE & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493.

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

A venda nas drogarias

Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio.

(32777)

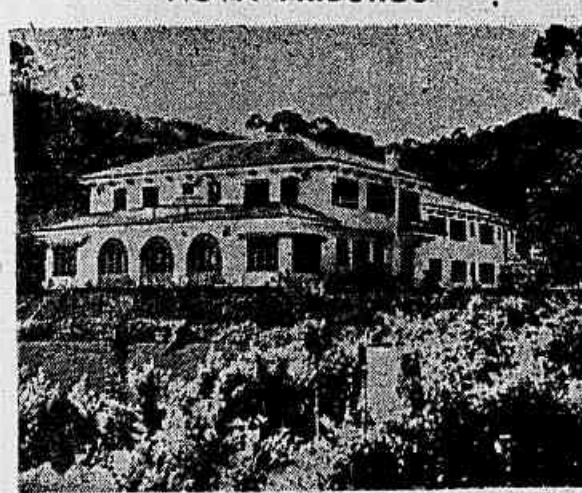
FOR US\$ 5,000,00

to sell, beautiful shop in Copacabana WITH WORKSHOP or storage room for wholesaler. (50 m²) Ideal for a giftshop combined with bookstore, circulating library and record business. Fone: 37-1484.

SANS SOUCI HOTEL

VERANEIO-FÉRIAS

NOVA FRIBURGO



Visite NOVA FRIBURGO, a Sul da Bahia, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Órgãos. Altitude 920 metros. Telefone em todos os apartamentos. Água quente e fria em abundância. Cozinha Internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.

Adquire o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas, Bêdas de água, luz e esgoto. Lago, piscina e campos de desportos em condomínio.

INFORMAÇÕES NO RIO sobre hospedagem e terrenos, a AVENIDA GRACIA ARANHA, 208 - 3.º andar - salas 306/8 - TELEFONE 42-7077. EM FRIBURGO: pelo telefone 164.

(36621)

DECALCOMANIA

A maior novidade para qualquer pessoa fazer suas decorações em casa: as industriais podem preparar suas etiquetas, cartões e marcas, sem auxílio de técnicos. Temos Estojos "Decal-Arte", com variedades de motivos artísticos próprios para coleções. Estoque de letras para formar palavras. Aceitamos revendedores para o interior do país. Rua 1.º de Março n. 24 - 1.º andar, sala 1 - Tel. 43-3578.

(41577)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 203, telefones 22-4546 e 22-8579 - 22-8516 - 32-7865, paga por um costume até Cr\$ 400,00.

(59127)

FAQUEIROS DE PRATA

Vende-se um faqueiro prata portuguesa, 12 pessoas - D. João V. - Faqueiro estilo moderno; fabricação francesa. 1.º título, 218 peças, pesando 18 quilos - peças raras - Cr\$ 3,00 por grama - Tel. 23-2176 para ver e tratar pela manhã.

(60169)

PO' INDIANO

PARA O CASO EMERGENCIAL
COTTAS INDIANAS
FARMACIA DE FARMACIA

Instalação termo-elétrica

* VENDE-SE uma usina termo-elétrica completa constituída por duas caldeiras Babcock & Wilcox geminadas, dois turbinadores do fabricante Westinghouse de 300 K. V. A. cada um, condensador de jato e doze transformadores de 50 K. V. A. cada um.

Material reconicionado nos Estados Unidos e ainda não usado no Brasil.

A tratar com MORAES, LACERDA & CIA. LTDA.

Avenida Erasmo Braga, n.º 277 - sobre-loja - Sala 102

Rio de Janeiro - Telefone 22-7079

(16731)

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO

LIQUIDAMOS o último stock de roupas de cama e mesa

rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322,

ap. 201. Tel. 25-1127.

(9061)

MAQUINA DE CONTABILIDADE

Vende-se marca "Remington modelo 9-SC. c/ 5 somadores Anexo cadeira arquivo estante de aço. Estado de nova

Preço de ocasião. Rua Araújo Porto Alegre, 56 - 2.º andar - Sala 22.

(4139)

Casimiras e Tropicais Inglesas

Por falta de Importação liquidamos saldo a preços reduzidos. - Av. Rio Branco, 311 - 5.º andar - sala 513.

(27990)

O Pálace Hotel de Poços de Caldas,

sub nova e competente administração, anuncia o início da TEMPORADA DE INVERNO na "SUÍÇA BRASILEIRA". CLIMA SAUDÁVEL - DIAS MARAVILHOSOS

Conforto absoluto

VISITE POÇOS DE CALDAS

(09018)

CASA BANCÁRIA

Transfere-se livre e desembaraçada a Carta Patente de uma Casa Bancária. Escrever para maiores detalhes para o n.º 4126 na Portaria deste jornal.

(4126)

Empregos diversos

ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma pessoa para trabalhar no escritório de uma fazenda próxima ao Rio. É necessário que conheça vendas a vista, tenha noções de contabilidade, e tenha iniciativa própria. Dá-se casa, comida e prefer-se solteiro com a idade mínima 40 anos. Escreva com detalhes, dando fonte para referências. O ordenado combina-se pessoalmente. Responda para portaria deste jornal sob n.º 30195.

(30195)

ESTOQUISTA

Importante companhia, procura pessoa idônea e de comprovada prática em controle de estoque e despacho. Ordenado Cr\$ 3.000,00. Cartas para Caixa Postal n.º 1357, indicando lugares ocupados e fontes de referências. Garantimos máximo sigilo. Pedimos não se candidatar quem não satisfizer as exigências acima.

(40935) 55

SECRETARIA

Precisa-se de uma, realmente desembaraçada, de boa aparência, esteno-datiógrafa, e que possa tratar de assuntos ligados a Bancos e Repartições. Horário integral. Garantimos sigilo. Não interessam principiantes. Ofertas detalhadas com pretensões à cidade desta folha, sob n.º 4077.

(4077) 55

AMA

Precisa-se de ama com boa aparência, de cor branca, de preferência estrangeira e que dê referências. Paga-se bem. Tratar à praia do Flamengo n.º 378 - 9.º andar.

(04042) 55

TÉCNICO ACUCAREIRO

PROCURA-SE para vendas e assistência junto às usinas e destilarias. Resposta para: 84 neste jornal.

(84) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se pessoa com prática, conhecimentos gerais de contabilidade capaz de tomar atenção dos serviços que lhe for indicado. Resposta indicando idade, ordenado pretendido e mais referências para este jornal, ao n.º 4106.

(4106) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se com prática para escritório comercial. Ordenado inicial: 1.000 cruzeiros. Apresentar-se a Rua Juan Pablo Duarte 26 (esquina da Rua do Passeio).

(4166) 55

CORRESPONDENTE

Conhecendo bem as línguas portuguesa e francesa, procura-se para firma comercial. Paga-se bem. Ofertas neste jornal sob n.º 188 na portaria.

(188) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

procura-se uma perfeita em alemão para começar imediatamente, correspondendo à lei de 2/3. Apresentar-se à Av. Rio Branco n.º 114 - 9.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

(04160) 55

TÉCNICOS DE RÁDIO

Importante Organização procura Técnicos de Rádio competentes para serviços de manutenção e instalações de responsabilidade. Dá-se preferência aqueles que comprovem nas provas a que serão submetidos possuírem bons conhecimentos sobre equipamento de transmissão. Possibilidade de salário de Cr\$ 3.000,00 a 5.000,00. Idade máxima 35 anos. Escrever, juntando uma fotografia de 3x4 e detalhes da sua experiência para 9076 neste jornal. Guarda-se absoluto sigilo.

(9076) 55

ENFERMEIRA

Para particular. Oferece-se, dia ou noite, com muita prática e boas referências. Tel: 25-0897. (4036) 55

(4036) 55

CARPINTIRO

Precisa-se. Tratar Av. Nilo Peçanha 12 - 11.º/5/101.

(9023) 55

TÉCNICO ESPECIALIZADO

Com grande experiência em fabricação de peças e máquinas, instalações e montagem, desenhos e projetos. Aceita propostas para o Rio de Janeiro. Escrever para o n.º 129 neste jornal ou telefonar para o Dr. Alexandre - 25-1023, deixar recado.

(129) 55

REPRESENTANTE EM TODO O BRASIL

Preclamamos para vender aos Fabricantes e Revendedores de artigos de alta qualidade e de preço especial. Grande variedade de produtos. Aceita propostas para o Rio de Janeiro. Escrever para o n.º 129 neste jornal ou telefonar para o Dr. Alexandre - 25-1023, deixar recado.

(129) 55

COMPANHIA AMERICANA

procura rapaz para datilografia e outros serviços na seção de propaganda. Cartas para a portaria deste jornal, sob n.º 4101.

(4101) 55

CASINHO PARA PLANTACÃO

Precisa-se com bastante prática. Tratar no final da Rua Sampaio, 43, munidos de carteira de identidade e de 2 retratos 3x4.

(4101) 55

MOCHINAS

Precisa-se para atelier em casa de família de 2 e 1/2 a 15 anos para ajudante, dá-se as refeições, paga-se bem. Preferência se que morar próximo ao Largo do Machado. Telefone para 25-1546. (4141) 55

GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um competente Guarda-livros avulso para escrituração e Diário e o Razão. Cartas de próprio punho, para a Caixa deste jornal sob n.º 4113.

(4113) 55

VENDEDORES - Precisa-se ativo e com prática do ramo de chapéus e bonés, para civis e militares. Escrever para o n.º 4114, sob n.º 4114. Telefone 43-5174. (00144) 55

(00144) 55

CREADOS

EMPREGADA - Precisa-se para cozinhar (trivial) e arrumar, pedese referências. Rua Eng. Penna Chaves n.º 3 (Gávea). (3009) 53

OFERECER-SE, 2 moças, uma cozinheira e arremadeira, outra ama-rica tem prática casa de tratamento, tem carteira e referências, tel. 42-4882 - diariamente. (0077) 53

OFERECER-SE uma arremadeira para casa de alto tratamento. Ordenado bom. Procurar a Rua Voluntário da Pátria, 265 quarto 16 fundos - Botafogo. Falar com Eng. (0087) 53

(0087) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

COSINHEIRA

Para casa de pequena família precisa-se perfeita cozinheira, assada e educada, que durma no emprego. Escrever para o n.º 4100, pelo Telefone 37-2003 - Rua Belmonte 27, 2.º andar. (4100) 53

(4100) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

MA-SACA. Precisa-se para criar-idade 2 anos - uma com responsabilidade e referências, apresentarse a Rua Ronaldo de Carvalho aplo 3. (0014) 53

COPACABANA e Leme

A PARTAMENTO MOBILADO, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro completo, com todo conforto - telefone, geladeira, cortinas, etc. - dá-se a casa sem filhos ou pessoas só. Ver e tratar até meio-dia à Rua Raimundo Correia n.º 20, aplo 3. (0014) 53

(0014) 53

ALUGA-SE ótimo apt. para casal, na Rua Viveros de Castro 7, ap. 202 das 12 horas. (4032) 8

ALUGA-SE apartamento confortável, 2 salas, jardim, banheiro, 3 quartos, sala de jantar, cozinha, telefone, cortinas, tapetes e outros objetos. Preço 6 meses - Tel. 37-1829. (0033) 8

(0033) 8

APARTAMENTO NO LEME - Aluga-se um, ricamente mobiliado, com sala, quarto, banheiro completo e kitchenete. Aluguel Cr\$ 2.400,00. Não se pedem "luzes". Ver e tratar na Rua Gustavo Sampaio 140, apartamento 803, das 17 às 19,30. (80) 8

(80) 8

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo - em casa estrangeira - único apartamento - café pela manhã - todo conforto - com ou sem garagem. Rua Santa Clara 37, ap. 2, telefone 37-3777 (Copacabana). (37) 8

(37) 8

ALUGA-SE, por Cr\$ 4.500, um apartamento com 4 quartos, sala, jardim, banheiro, cozinha, sala de jantar, varanda e área de serviço, tudo equipado. Aluguel Cr\$ 4.500,00. Ver e tratar na Rua 1.º de Março n.º 12 e das 14 às 16 horas. (12) 8

(12) 8

ALUGA-SE em frente ao Cinema A Roca, um apartamento, mobiliado, com 4 quartos, sala, jardim, banheiro, cozinha, sala de jantar, varanda e área de serviço, tudo equipado. Aluguel Cr\$ 4.500,00. Ver e tratar na Rua 1.º de Março n.º 12 e das 14 às 16 horas. (12) 8

(12) 8

ALUGA-SE um apt. próprio para embalsamar em Cop. Posto 6, com 4 quartos, sala, jardim, banheiro, cozinha, sala de jantar, varanda e área de serviço, tudo equipado. Aluguel Cr\$ 4.500,00. Ver e tratar na Rua 1.º de Março n.º 12 e das 14 às 16 horas. (12) 8

(12) 8

ALUGA-SE mobiliado por seis meses, 1 apartamento de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dep. Tem geladeira e telefone, louças e utensílios de cozinha. Ver das 14 às 16 horas. Rua Bulevar de Carvalho 163 aplo. 603. Tel. 27-0213. (0006) 8

VESTIDOS Rádios e Geladeiras

Fábrica em liquidação vende à particular por preços nunca

vistos, vestidos chiques de lã, seda e lino estrangeiro. Rua

do Rosário 171, 9.º

(090001)

Colchoeiro

Profissional com muita prática faz reformas colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Chamar Simões. — Telefone: 32-0077. (0601)

Hipotecas

Ambos, empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. Juros de 12% ao ano. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

12%

Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. Frazo a combinar. — Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

HIPOTECAS

Empreito sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de impostos, juros e encargos. Não fazamos documentos. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 22-6359. (26330) 92

SEU RÁDIO?

Parou? Conserto, hoje mesmo perfeito e garantido por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou sistema. Adaptação, Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 34. Fone 37-4895. (04068) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

UNDAS CURTAS E LONGAS COLOCADAS NA MESMA HORA Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus. Com Cilindros, Morris, Vauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, Hillman. ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS — Também recebemos alguns, possibilitando a V.S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtos e longas. Colocação na mesma hora. Av. Rio de Janeiro, 880-A. — Tel.: 27-0185. (06001) 60

RÁDIOS

Valvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Rádio. Rua São de Setembro, 38, sobrado. — Tel.: 22-5692. (4053) 60

SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-7079. Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendimento em qualquer bairro, serviços garantidos. Djalma. (50) 60

ELADEIRAS DE OCASIAO

Vendo: Philips super lux, 9 pês, 1950. Crosley 1940. Westinghouse 7 pês, 1950. Frigidaire 4 pês, 1949. Philips 6 pês e G.E. de 6 pês. R. Conde Bonfim, 277. (0675) 60

RADIOLA

5 MIL E 8 MIL CRUZEIROS Tenho 8 radiais, Colômbia, etc., transformados de negócio, oportunidade, muito real 15 mil cruzeiros, com 1949. Philips 6 pês e G.E. de 6 pês. R. Conde Bonfim, 277. (0675) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas, General Electric, Crosley, Westinghouse, Philips de 6, 7 e 8 pês. Entrega imediata. 5 anos de garantia. Vendas a prestações. CASA KOPF — Rua da Assembleia, 82. (26330) 60

DR. A. ACKERMANN

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias. BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO. DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTENCIA — REUMATISMO. TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 — 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (09032) 80

DR. ELYSIO CONDE

Consultório — Edifício Drake — Avenida 13 de Maio n.º 23 — 18.º andar. Tel.: 1818-20. Tel.: 21-7177 — Diariamente das 14 às 18 horas. (13714) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA. Bronquite asmática. Bronquite crônica. COMPLICADA. QUITANDA, 20. — 4.º — 22-0049. De 8 às 18 horas. (06002) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças de homens e mulheres. Doenças venéreas e urinárias. R. Rosário, 98 — De 1 a 6 horas. (06002) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Medicina de Paris. Doenças SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 a 6. (06002) 80

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genitais-urinários. Doenças de homens e mulheres. Doenças venéreas e urinárias. R. Rosário, 98 — De 1 a 6 horas. (06002) 80

DR. OCTACILIO QUALBERTO

Oftalmologia. Rua Helder, 41. 8.º — Tel.: 22-1210. 9.º — 1164. (32048) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião. Chefe da 3.ª Clínica Cirúrgica do Hospital de São José, 83, 1.º andar. 8.º e 4.º andar. Tel.: 42-0439. (30292) 80

Instrumentos de música

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

NAO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA CASA GARSON. RUAS URUGUAIANA, 107-109 e OUVIEDOR, 137. (20072) 80

PIANOS

Novos e usados, de 12 a 20 meses. Apartamento 10.000, Crapauz maravilhoso. Rua Cândido Mendes, 63. (0306) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8. De segunda e amarelos, dos melhores fabricantes, pelos melhores preços. Não compra o seu piano sem conhecer o melhor modelo. — Largo do Machado 8 — Edif. Vici. da Fênix — Galeria. (0600) 75

COMPRO 1 PIANO

URGENTE — Tel.: 29-0876. (0128) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, por um bom autor, mesmo precisando reparos. — Fone 48-0241. URGENTE. (143) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. URGENTE. (141) 75

Automóveis de ocasião

Cadillac - Conversível - 1947

Motivo de viagem urgente, vende-se lindo carro em ótimas condições, hidráulico, capota e vidros automáticos, cor cinza-escuro, com gramado, aquecimento e refrigerador. Diretamente particular. Preço Cr\$ 139.000,00. Tratar com Dr. Peticles pelo telefone 27-2100, das 18 às 21 horas. (00183) 64

AUSTIN A70 - 1949

Vende-se um com pouco uso. Pneus brancos, couro, sedão de 4 portas. Rua Gonçalves Léo, 43, à rua Gonçalves Léo n.º 43. (09069) 64

BASCULANTES OU CAÇAMBAS

TURFE EM SÃO PAULO

DOMINGO, EM CIDADE-JARDIM, A MAIOR PROVA DO TURFE BANDEIRANTE

“SwallowTail”, com as preferências gerais no campo de nove concorrentes

Os programas completos para as duas reuniões no hipódromo de Pinheiros — Resoluções da Comissão de Corridas — Os trabalhos dos candidatos aos 500 mil cruzeiros do clássico

As atenções do mundo do turfe voltam-se para Cidade Jardim, onde será corrida, domingo próximo, a maior prova do Jockey Club de São Paulo: em 3.000 metros, e com a dotação de 500 mil cruzeiros no vencedor, reunirá um lote seleto de nove concorrentes — Swallow Tail, Coraje, Nimrod, Saladito, Mangurari, Guaraz, Jupiter, Kathleen Lavina e Zanzo — destacando-se o primeiro, como o franco favorito.

Estemos, portanto, em plena “semana grande” do turfe paulista: dois bons programas, para sábado e domingo, completam a moldura do melhor clássico da temporada em Pinheiros.

CORRIDA DE SÁBADO
1.º páreo — 1.000 metros, às 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00 (Gramma).

- | | | |
|---|------------------|----|
| 1 | Saracento Junior | 55 |
| 2 | Jasminto | 55 |
| 3 | Família | 55 |
| 4 | Meu | 55 |
| 5 | Durante Kid | 55 |
| 6 | Frituero | 55 |
| 7 | Saladito | 55 |
| 8 | Don Fúria | 55 |
- 2.º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.
- | | | |
|---|--------------|----|
| 1 | Javiera Anzi | 56 |
| 2 | First Empire | 56 |
| 3 | Mon Tallman | 56 |
| 4 | Educa | 56 |
| 5 | Meni | 56 |
| 6 | Cenário | 56 |
| 7 | Ball | 56 |
| 8 | Salva Cavalo | 56 |

3.º páreo — 1.000 metros, às 14,30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 12.500,00 — 6.250,00 — 4.166,66.

- | | | |
|---|--------------|----|
| 1 | Farfalla | 55 |
| 2 | First Empire | 55 |
| 3 | Mon Tallman | 55 |
| 4 | Educa | 55 |
| 5 | Meni | 55 |
| 6 | Cenário | 55 |
| 7 | Ball | 55 |
| 8 | Salva Cavalo | 55 |
- 4.º páreo — 1.000 metros, às 15,10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

- | | | |
|----|------------|----|
| 1 | James | 56 |
| 2 | Funny | 56 |
| 3 | Marbino | 56 |
| 4 | Jeitoza | 56 |
| 5 | Don Pacila | 56 |
| 6 | Hydra | 56 |
| 7 | Soltana | 56 |
| 8 | Libra | 56 |
| 9 | Lord Polar | 56 |
| 10 | Omari | 56 |
| 11 | Boneca | 56 |
- 5.º páreo — 1.000 metros, às 15,30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 12.500,00 — 6.250,00 — 4.166,66.

- | | | |
|----|------------|----|
| 1 | Poula | 55 |
| 2 | Frechito | 55 |
| 3 | Candoreno | 55 |
| 4 | Analy | 55 |
| 5 | Mago | 55 |
| 6 | Hebreu | 55 |
| 7 | Iranianga | 55 |
| 8 | Nalivo | 55 |
| 9 | Comendador | 55 |
| 10 | Gazela | 55 |
| 11 | Lumen | 55 |
| 12 | Hanover | 55 |
| 13 | Denodado | 55 |
| 14 | Xalimar | 55 |
| 15 | Gumbe | 55 |
| 16 | Aprumo | 55 |
| 17 | Stone | 55 |
| 18 | Furriel | 55 |
| 19 | Sampaolina | 55 |
- 6.º páreo — 2.000 metros, às 16,30 horas — Cr\$ 60.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 7.000,00 — 3.500,00.

- | | | |
|----|-------------|----|
| 1 | Peiva | 54 |
| 2 | Campeado | 54 |
| 3 | Montecristo | 54 |
| 4 | Galanteio | 54 |
| 5 | Kent | 54 |
| 6 | Dernab | 54 |
| 7 | Elclair | 54 |
| 8 | Palander | 54 |
| 9 | Caxambu | 54 |
| 10 | Pepito | 54 |
| 11 | Quintembô | 54 |
| 12 | Cambi | 54 |
| 13 | Litral | 54 |
| 14 | Adali | 54 |

COMA BEM E SINTE-SE BEM!
Sim, se não esquecer de que Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia, cólicas, náuseas e gôladas.

Conveniente tomar

Magnésia Bisurada

O “Betting” Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 68.763,30. Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

Foram estas as resoluções da C. C. do Jockey Club de São Paulo na última reunião:

Mandar registrar os seguintes compromissos de montaria assumidos pelos jockeys: J. Mesquita, L. Rigoni, P. Vaz, E. Garcia e R. Olguin para pilotarem respectivamente Coraje, Nimrod, Saladito, Zanzo, e Guaraz, no Grande Prêmio “São Paulo”.

Mandar debitar ao proprietário da água Mesquita, a percentagem a que tinha direito o jockey A. Altran contratado para piloto dessa água no 2.º páreo do dia 1.º do corrente.

A vista do que apurou esta Comissão e convencida de que não

KAKI

FABRICAÇÃO DA

COMPANHIA

AMERICA FABRIL

MAQUA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO

Nova apresentação de Radar e Loretta nos dois quilômetros do Grande Prêmio “Frederico Lundgren”

Os programas completos para as próximas reuniões na Gávea

Para as corridas que o Jockey Club Brasileiro realizará nos próximos dias 13 e 14, foram organizados dois bons programas, com um total de quinze páreos, figurando entre eles as eliminatórias para produtos nacionais de 2 e 3 anos de idade, a 5.ª Prova Especial de Eguas e o grande prêmio Frederico Lundgren, que proporcionará o

encontro de um lote seleto de representantes dos melhores haras do país. Esses programas com as respectivas chaves, obedecerão ao seguinte horário:

CORRIDA DO DIA 13
1.º páreo — 1.400 metros, às 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00.
1 — 1 Florena 55
2 — 2 Loire 55

CORRIDA DO DIA 14
1.º páreo — 1.200 metros, às 14,05 horas — Cr\$ 30.000,00.
1 — 1 Orestes 54
2 — 2 Zanzibar 54
3 — 3 Santa e Fua 54
4 — 4 Olman 54
5 — 5 Muchacho 54
6 — 6 War Crat 54
7 — 7 Normalista 54

2.º páreo — 1.200 metros, às 14,05 horas — Cr\$ 40.000,00.
1 — 1 Orestes 54
2 — 2 Zanzibar 54
3 — 3 Santa e Fua 54
4 — 4 Olman 54
5 — 5 Muchacho 54
6 — 6 War Crat 54
7 — 7 Normalista 54

3.º páreo — 1.800 metros, às 14,40 horas — (Compulsório) — Cr\$ 35.000,00.
1 — 1 Guinéio 58
2 — 2 Helenico 58
3 — 3 Cricaré 58
4 — 4 Rey Brujo 58
5 — 5 Maroona 58
6 — 6 War Crat 58
7 — 7 Arirô 58
8 — 8 Canilero 58
9 — 9 Lavina 58
10 — 10 Harem 58
11 — 11 Libio 58
12 — 12 Denbêl 58

4.º páreo — 1.500 metros, às 15,15 horas — Cr\$ 30.000,00.
1 — 1 Carinho 58
2 — 2 Sanguarona 58
3 — 3 Janda 58
4 — 4 Caré 58
5 — 5 Al Arussa 58
6 — 6 Detemor 58
7 — 7 Birluc 58
8 — 8 Inca 58
9 — 9 Denbêl 58

5.º páreo — 1.600 metros, às 15,50 horas — Cr\$ 25.000,00.
1 — 1 Night Club 56
2 — 2 Galopando 56
3 — 3 Sanguarona 56
4 — 4 Cavaleiro 56
5 — 5 Sarela 56
6 — 6 Arsenal 56
7 — 7 Fenita 56
8 — 8 Birluc 56
9 — 9 Falox 56
10 — 10 Alamein 56
11 — 11 Aldem 56
12 — 12 Muxaxila 56
13 — 13 Brutus 56
14 — 14 Portugal 56
15 — 15 Libio 56

6.º páreo — 1.400 metros, às 16,20 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1 — 1 My Lord 55
2 — 2 Falfox 55
3 — 3 Chefe 55
4 — 4 Cavaleiro 55
5 — 5 Sarela 55
6 — 6 Bristol 55
7 — 7 Sanguarona 55
8 — 8 Don Pancho 55
9 — 9 Loto 55
10 — 10 Nowell 55
11 — 11 Thunderbolt 55
12 — 12 Clertie 55
13 — 13 Fátie 55

7.º páreo — 1.800 metros, às 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1 — 1 Pracinha 55
2 — 2 Leste 55
3 — 3 Jeruquê 55
4 — 4 Bristol 55
5 — 5 Sanguarona 55
6 — 6 Don Pancho 55
7 — 7 Loto 55
8 — 8 Nowell 55
9 — 9 Thunderbolt 55
10 — 10 Clertie 55
11 — 11 Fátie 55

8.º páreo — 2.000 metros, às 18,00 horas — Grande Prêmio Frederico Lundgren — Cr\$ 200.000,00.
1 — 1 Jêni 59
2 — 2 Ajaby 59
3 — 3 Irrequeito 59
4 — 4 Mangurari 59
5 — 5 Radar 59
6 — 6 Elan 59

CORRIDA DO DIA 14
1.º páreo — 1.000 metros, às 13,30 horas — Cr\$ 35.000,00.
1 — 1 Arari 56
2 — 2 Mare 56
3 — 3 Jervia 56
4 — 4 Sanguarona 56
5 — 5 Saratoga 56
6 — 6 Jurububa 56

2.º páreo — 1.500 metros, às 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00.
1 — 1 Serra Negra 55
2 — 2 Mutilla 55
3 — 3 Fúvia 55
4 — 4 Nuven 55
5 — 5 Coluba 55
6 — 6 Chataleine 55
7 — 7 Andorra 55

3.º páreo — 1.600 metros, às 14,05 horas — Prova Especial de Eguas — Cr\$ 50.000,00.
1 — 1 La Coruna 55

4.º páreo — 1.200 metros, às 15,35 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1 — 1 Volage 51
2 — 2 Viviane 51
3 — 3 Marinha 51
4 — 4 Camapuan 51
5 — 5 Comtesse 51
6 — 6 Plani 51
7 — 7 Elan 51
8 — 8 Citra 51

5.º páreo — 1.300 metros, às 15,15 horas — Cr\$ 30.000,00.
1 — 1 Ourto Preto 55
2 — 2 Pile 55
3 — 3 Rio Formoso 55
4 — 4 Lobelia 55
5 — 5 Rochester 55
6 — 6 Dalmata 55
7 — 7 Leal 55
8 — 8 Impacto 55

6.º páreo — 1.200 metros, às 15,35 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1 — 1 Volage 51
2 — 2 Viviane 51
3 — 3 Marinha 51
4 — 4 Camapuan 51
5 — 5 Comtesse 51
6 — 6 Plani 51
7 — 7 Elan 51
8 — 8 Citra 51

7.º páreo — 1.600 metros, às 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1 — 1 Never Loose 58
2 — 2 Magistade 58
3 — 3 Pile 58
4 — 4 Lipari 58
5 — 5 Grilni 58
6 — 6 Heiper 58
7 — 7 Alecrim 58
8 — 8 Negra Maria 58
9 — 9 Dulcineia 58
10 — 10 Botafogo 58
11 — 11 Carinhosa 58
12 — 12 Habanera 58
13 — 13 Múelo Sevilva 58

8.º páreo — 1.600 metros, às 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1 — 1 Never Loose 58
2 — 2 Magistade 58
3 — 3 Pile 58
4 — 4 Lipari 58
5 — 5 Grilni 58
6 — 6 Heiper 58
7 — 7 Alecrim 58
8 — 8 Negra Maria 58
9 — 9 Dulcineia 58
10 — 10 Botafogo 58
11 — 11 Carinhosa 58
12 — 12 Habanera 58
13 — 13 Múelo Sevilva 58

EM CIDADE JARDIM
Já estão na capital paulista, a fim de concorrerem às próximas reuniões do hipódromo de Cidade Jardim, os animais Mangurari, Forget, Comendador, Laffite, e Sarambu.

COMA BEM E SINTE-SE BEM!
Sim, se não esquecer de que Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia, cólicas, náuseas e gôladas.

KAKI

FABRICAÇÃO DA

COMPANHIA

AMERICA FABRIL

MAQUA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO

MOSAICO

EMPESOSA deu mais um passeio perante os turfistas cariocas. A filha de Full Sail e Ermua, por Congrêre, ganhou em “Canter” e em um tempo magnífico: 2/5 — dada a grama pesada e a facilidade do triunfo Empesosa está invicta na Gávea (3 vitórias e 290 mil cruzeiros, de prêmios) e, se que parece, por muito tempo manterá tão sugestivo título. Empesosa deverá reaparecer no dia 11 de junho, por ocasião do G.P. “Frederico Lundgren”, em dois quilômetros e com 150 mil cruzeiros de dotação.

Loretta foi a “runner up”, como esperava a maioria, entretanto, a segunda colocação foi decidida ao “photochart” mais pela displicência de “Minguihu” — que não se empenhou com o vigor que as circunstâncias exigiam — do que propriamente por uma “defaillance” da falta de fluidez de Loretta.

Heretis, por Full Sail, estreou convincentemente, demonstrando que, melhor aguerrido, será um dos sérios concorrentes a alguns das nossas provas internacionais. Mas atração toda do espetáculo residirá em Empesosa, uma primeira atriz com há muito não era apreciada pela nossa exigente platéia.

JUTLANDIA venceu, bem e firme o clássico “9 de Maio”, acompanhado o “train” de Mirapiara, para, na reta, liquidar a ponteira e safar-se das débeis atropeladas da parreira La Flèche-Lentejoula. Jutlândia e filha de Seventh Wonder e Tambo, por Master Vere e, há pouco, esteve aqui focalizada em virtude de uma ruína de vici, em “handicap especial”.

Este foi o seu primeiro triunfo clássico; e já ganhou 190 mil cruzeiros, em prêmios, o que demonstra a sua utilidade. La Flèche, por Santarem, provou, mais uma vez, a sua aguerça pela milha, e Lentejoula, por Singapore, não chega a ser a maravilha entrevista. O próximo compromisso clássico de Jutlândia é o “Cruzeiro do Sul”, no qual o entantão, não deverá ter a inscrição confirmada, devendo preferir a “Vieira Souto”, no dia 18 de junho, em 1800 mts. e com 80 mil cruzeiros, ao vencedor.

PALINA sagrou-se a vencedora do “VII Handicap Especial — Nita de Vasconcelos”, com um tempo bom — 88” — se considerarmos o estado da rala. A filha de Percebe e Perilla, por Scharlar, apresentou

2.º páreo — 1.500 metros, às 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1 — 1 La Malinche 54
2 — 2 Strategy 54
3 — 3 Graciosa 54
4 — 4 Molia 54
5 — 5 Rama 54
6 — 6 Copla 54
7 — 7 Cavluza 54
8 — 8 Alcaína 54
9 — 9 Mili 54
10 — 10 Inicial 54
11 — 11 Foranga 54
12 — 12 Dobruza 54
13 — 13 Edorma 54
14 — 14 Hazy 54

3.º páreo — 1.800 metros, às 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1 — 1 Never Loose 58
2 — 2 Magistade 58
3 — 3 Pile 58
4 — 4 Lipari 58
5 — 5 Grilni 58
6 — 6 Heiper 58
7 — 7 Alecrim 58
8 — 8 Negra Maria 58
9 — 9 Dulcineia 58
10 — 10 Botafogo 58
11 — 11 Carinhosa 58
12 — 12 Habanera 58
13 — 13 Múelo Sevilva 58

4.º páreo — 2.000 metros, às 18,00 horas — Grande Prêmio Frederico Lundgren — Cr\$ 200.000,00.
1 — 1 Jêni 59
2 — 2 Ajaby 59
3 — 3 Irrequeito 59
4 — 4 Mangurari 59
5 — 5 Radar 59
6 — 6 Elan 59

5.º páreo — 1.300 metros, às 15,15 horas — Cr\$ 30.000,00.
1 — 1 Ourto Preto 55
2 — 2 Pile 55
3 — 3 Rio Formoso 55
4 — 4 Lobelia 55
5 — 5 Rochester 55
6 — 6 Dalmata 55
7 — 7 Leal 55
8 — 8 Impacto 55

6.º páreo — 1.200 metros, às 15,35 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1 — 1 Volage 51
2 — 2 Viviane 51
3 — 3 Marinha 51
4 — 4 Camapuan 51
5 — 5 Comtesse 51
6 — 6 Plani 51
7 — 7 Elan 51
8 — 8 Citra 51

7.º páreo — 1.600 metros, às 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1 — 1 Never Loose 58
2 — 2 Magistade 58
3 — 3 Pile 58
4 — 4 Lipari 58
5 — 5 Grilni 58
6 — 6 Heiper 58
7 — 7 Alecrim 58
8 — 8 Negra Maria 58
9 — 9 Dulcineia 58
10 — 10 Botafogo 58
11 — 11 Carinhosa 58
12 — 12 Habanera 58
13 — 13 Múelo Sevilva 58